O MESMO SCRATCH

A FINALISSIMA: Domingo, Se For No Rio — Segunda Ou Terça-Feira, Se Em São Paulo

De Everardo Lopes:

Ao lado do flagrante em que se vê Agostinho sen do carregado para a enfermaria, entre outros por Pedro Amorim e Jayme, aparecem duas passagens da acidentada peleja no Pacaembú

"ACONTECEU em Nova York!"

Quando vocês ouvem a voz atrombonada do Pinto Tameirão, epigrafando o relato radiofónico de uma passagem ou um episodio em Wall Stret, ou no monumento da Liberdade, ou num dos arranha céus da Quinta Avenida, vem à mente de vocês — como tambem vem à nossa — alguma coisa a que poderiamos crismar de a delicia do absurdo. Porquê, geralmente, o episodio, contado para divertir, encerra um absurdo tão grande, que não há como deixar de escapar uma sonorissima gargalhada. Pois bem: nós não vamos parodiar o Pinto Tameirão. Se vocês pensaram que ia haver gargalhada, perderam o tempo. E é melhor carregarem o sobressenho. Preparar o espirito para ler qualquer coisa de grave. Qualquer coisa de profundamente grave. Entristecedoramente grave.

— "Aconteceu no Pacaembú".

? de Janeiro, Terça-Feira 8 ?ezembro, 1942 ? XII N. 4.087

JORNAL DOS SPORTS

Número Avulso 30 CENTAVOS

Diretor: Mario Rodrigues Filho — O DIARIO ESPORTIVO MAIS COMPLETO E DE MAIOR CIRCULAÇAO NA AMERICA DO SUL — Av. Rio Branco, 114 (4.º andar)

VAMOS DESPIR-NOS DE UMA PORÇÃO DE COISAS PARA FALAR A VONTADE

Dispamo-nos. Desde a condição de carioca — e carioca da gema, nascido e creado na "mui leal e heróica" — até a de sonhador de uma grande figura dos footballers metropolitanos na melhor de de seis decisiva do campeonato brasileiro. Prá que mentir? Diremos assim que estávamos — estávamos e estamos — plena e absolutamente acórdes com o criterio de Flavio Costa. A favor do método de Flavio Costa para organização do selecionado e contra, consequentemente, os inimigos do selecionador. Flavio não tinha outro caminho a seguir para a constituição do nosso scratch. De Jurandyr a Vevé. Com Biguá na asa direita e tudo. Com Zarzur no centro medio e Newton ao lado de

(Conclue na 4ª pág.)

COMO SERÁ DECIDIDO O CAMPEONATO BRASILEIRO NA HIPÓTESE DE SORTEIO

O regulamento do Campeonato Brasileiro de Football, para as pelejas finais, exige que no caso de persistir igualdade de pontos depois do segundo match, seja procedido sorteio do local para a terceira partida, escolha que deverá realizar-se no pro-

(Conclue na 4ª pág.)

CONVIDADO O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO MINEIRA

Chegará Quinta-Feira

A Confederação Brasileira de Desportos, endereçou um convite ao presidente da Federação Mineira de Football, o desportista Saint Clair Valladares, que chegará a esta capital na manhã de quinta-feira próxima, para assistir à segunda de "melhor de três", do Campeonato Brasileiro de Football.

Flavio Costa

«Vocês Sabem Que Não Vão Ganhar Mesmo...»

O arqueiro Jurandyr

A Curiosa Declaração Do Juiz Pausanias Ao Arqueiro Jurandyr

Como Se Explicam Os Incidentes Com O Keeper Dos Cariocas No Pacaembú E, Posteriormente, Na Estação Do Norte

A chegada dos jogadores cariocas a esta capital estava sendo aguardada com intensa curiosidade. Os acontecimentos de domingo no Pacaembú e as versões desencontradas que circulavam sobre o desenrolar dos incidentes, preocupavam extraordinariamente a torcida e, daí a presença de numerosos "fans" na estação D. Pedro II à hora marcada para a chegada da "litorina".

A reportagem de "JORNAL DOS SPORTS" em contacto direto com os "cracks"

(Conclue na 4ª pág.)

Zizinho Pesaroso Com O Acidente

NÃO HOUVE INTENÇÃO DE ATINGIR AGOSTINHO

Fala A JORNAL DOS SPORTS O Meia Direita Carioca

O acidente que afastou Agostinho da seleção paulista foi verdadeiramente lamentavel.

Zizinho, o "player" que atingiu a perna do zagueiro bandeirante, mostrou-se desde logo pesaroso com o que aconteceu, tanto assim que durante o restante do jogo o meia direita carioca não teve mais serenidade para atuar com a eficiencia costumeira.

Ontem, por ocasião da chegada ao Rio, a reportagem de JORNAL DOS SPORTS, ouviu o atacante rubro-negro, que não escondeu sua magua pelas consequencias do aci-

(Conclue na 4ª pág.)

Requisitado O Estadio De São Januario

Dirigiu-Se A C. B. D. À Entidade Carioca

A Confederação Brasileira de Desportos enviou um oficio à Federação Metropolitana de Football, fazendo a requisição do estadio de São Januario para a realização, quinta-feira, à noite, do segundo match entre cariocas e paulistas, final do Campeonato Brasileiro de Football.

Para Assistir O Segundo Match

Virá De Avião O Senhor Taciano De Oliveira, Presidente Da F. P. F.

Atendendo ao convite que lhe foi endereçado pelos dirigentes da C. B. D., chegará, na manhã de quarta-feira, o Sr. Taciano de Oliveira, presidente da Federação Paulista de Football.

O distinto desportista de São Paulo assistirá, na noite do mesmo dia, a segunda partida entre paulistas e carioca.

No decorrer da rápida estadia nesta Capital, o Sr. Taciano de Oliveira será alvo de varias homenagens por parte das autoridades esportivas do Rio de Janeiro.

Sr. João Lyra Filho

No Vestiario Dos Cariocas O Sr. Lyra Filho

O TESTEMUNHO DE UM DOS MEMBROS DO C.N.D. SOBRE OS ACONTECIMENTOS DE SÃO PAULO

Desmoralizado O Quadro Com O 1.º Penalty

(Vide texto na 4.ª pág.)

Flavio Não Cogita Modificar A Representação Carioca

Deverá Atuar O Mesmo Quadro Do Primeiro Match

A performance pouco convincente da seleção carioca, no encontro de domingo último, não desanimou o técnico Flavio Costa.

O "coach" metropolitano atribue a parcialidade do juiz Pausanias, o "descontrole" de que foram presa os jogadores, que perdendo a serenidade, desmandaram-

(Conclue na 4.ª pág.)

Sr. Joaquim Guimarães

UM DETALHADO RELATORIO

A EXPOSIÇÃO DO CHEFE DA DELEGAÇÃO AO PRESIDENTE DA F. M. F.

Serão Citados Pelo Dr. Joaquim Guimarães Os Autores Dos Atentados À Disciplina

(Vide texto na 4.ª pág.)

Elementos da seleção paulista, pouco depois do desembarque em D. Pedro II, atendem à objetiva de JORNAL DOS SPORTS

OS PAULISTAS Foram Ovacionados Enquanto Os Cariocas Tiveram Uma Recepção Fria

Detalhes Da Chegada Ao Rio, Ontem, Das Seleções Guanabarina E Bandeirante — Leonidas Veio Integrando A Turma Visitante, Que Se Hospedou No Hotel Argentina — Os Cariocas Só Hoje Iniciarão A Concentração No Fluminense

(Vide texto na 4.ª pág.)

«O Homem De Aço» - O Novo Seriado Que A Companhia Brasileira De Cinemas Estreiará Dia 21 No Imperio

EXPEDIENTE

DIRETOR — MARIO RODRIGUES FILHO
GERENTE — HENRIQUE GIGANTE
SECRETARIO — EVERARDO LOPES

FONES: Direção e Gerencia: 42-9579 — Redação: 42-9299

ASSINATURAS

INTERIOR		EXTERIOR	
Ano	Cr$ 60,00	Ano	Cr$ 150,00
Semestre .	Cr$ 35,00	Semestre .	Cr$ 80,00
Trimestre .	Cr$ 20,00	Trimestre .	Cr$ 50,00

CRITICAS e SUGGESTÕES

O Que Sugerem Os Lamentaveis Acontecimentos Do Pacaembú

A CULPA dos acontecimentos do Pacaembú cabe, sem dúvida alguma, ao árbitro Pausanias Pinto da Rocha. Aliás, todos sabem que, apesar dos esforços empreendidos pela Federação de Football de São Paulo, o football paulista luta com muito maiores dificuldades do que o Rio a respeito de juizes. Tanto assim que em anos anteriores os paulistas eram os primeiros a preferir árbitros cariocas. A Carlos Monteiro foi oferecida uma boa situação para dirigir encontros em São Paulo. Mario Vianna, de quando em quando, ainda é chamado a Pacaembú. O football paulista, e ninguem poderá negá-lo, sofre uma verdadeira crise de juizes. Portanto, o que sucedeu em São Paulo, embora lamentavel e censuravel sob todos os pontos de vista, merece ser encarado como uma contingencia quase natural. Não se trata, absolutamente, de desculpar a atitude de alguns jogadores cariocas, principalmente de Jurandyr, recusando-se a tentar defender um penalty. Quando o gesto de indisciplina de Jurandyr foi praticado já a peleja estava perdida como espetáculo.

A DISCIPLINA NO CAMPEONATO BRASILEIRO

Aqui vale a pena abrir um parêntesis. Não se sabe por que os árbitros, cariocas ou paulistas, se habituaram a olhar as pelejas do campeonato brasileiro como pelejas aparte. Uma falta que, em match de campeonato regional, acarretaria expulsão imediata, em encontro do certame nacional provoca apenas uma advertencia. Em outras épocas, realmente, a expulsão de um jogador carioca ou de um jogador paulista provocaria um caso de consequencias graves. Quando Del Debbio, em 29 — disputavam os cariocas e paulistas a primeira partida de melhor de três no estadio do Fluminense — deu um pontapé no joelho de Oswaldinho que estava com a bola nos pés, o árbitro não pensou sequer em expulsar o back da Apea. Del Debbio continuou em campo e os cariocas, com dez jogadores, não puderam opor grande resistencia ao scratch paulista. Em 29, porem, a Apea podia abandonar a C. B. D., podia recusar-se a disputar o campeonato brasileiro, como sucedera em 28, podia negar-se a oferecer elementos para o scratch nacional, podia, em suma, fazer o que bem entendesse. Agora, porem, a situação mudou. E não passará pela idéia de nenhuma das entidades filiadas à C. B. D., insurgir-se contra a expulsão de um jogador que cometa uma falta grave.

A CULPA DO JUIZ

Com o juiz Pausanias Pinto da Rocha deve ter sucedido o seguinte: ele sabia que os cariocas não confiavam nele como juiz. Querendo mostrar-se honesto, o juiz Pausanias Pinto da Rocha so foi fraco. E depois do acidente de Agostinho, com a torcida de São Paulo a pedir uma desforra, a perna de Zizinho pela perna de Agostinho, o juiz Pausanias Pinto da Rocha preferiu fechar os olhos, deixar que os jogadores se entendessem. Um árbitro em campo, é preciso que se acentue, tem por obrigação marcar os limites entre o permitido e o não permitido. O que o juiz permite é legal. Pelo menos recebe uma sanção da única autoridade em campo. Se o árbitro Pausanias Pinto da Rocha não puniu ninguem, as faltas dos jogadores em campo como que deixaram de existir. Pode-se dizer que houve muita coisa feia. Mas cabia ao árbitro Pausanias Pinto da Rocha punir e ele não puniu. Antes de que qualquer jogador seja punido, o árbitro Pausanias Pinto da Rocha merece ser castigado. E' verdade que a C. B. D. não tem Tribunal de Penas, que a C. B. D. não fiscaliza a arbitragem dos juizes. Para a C. B. D., a súmula do juiz — a súmula do árbitro Pausanias Pinto da Rocha — é o único documento oficial, o único relato verdadeiro das ocorrencias do Pacaembu.

A FINALIDADE DO CAMPEONATO BRASILEIRO

A lição do Pacaembu é simples. A C. B. D. tem de olhar as pelejas do campeonato brasileiro como uma Federação "deve" olhar os encontros dos campeonatos regionais. Em um certo sentido os matches do campeonato brasileiro merecem ser olhados com mais rigor do que os jogos comuns de campeonato regional. E isso porquê a finalidade principal do campeonato brasileiro é a de facilitar o progresso tecnico e moral do footbal. O campeonato brasileiro deve exibir o que os Estados têm de melhor em football. Mas não apenas em valores técnicos, em jogadores de seleção. Para que se cumpra a finalidade do campeonato brasileiro torna-se necessario que o padrão técnico se eleve à altura do padrão disciplinar. De outra forma o campeonato brasileiro se desvirtuará. E é isso o que se precisa evitar, a qualquer custo.

VARIAS NOTAS DO TURF

RUMO AO PARANA'

Conforme antecipamos, foram embarcados, ontem, com destino ao Estado do Paraná, os animais Paranista, Cherahué, Catalí e Clyde, este último, vai atuar na reprodução.

PARA S. PAULO

Foi embarcado ontem para S. Paulo afim de participar dos "meetings" da Cidade Jardim o cavalo Neurgile, defensor da jaqueta do Sr. Haidar L. Haidar.

EM FERIAS

Entrou ontem em gozo de férias, o Sr. Armando Machado chefe da secretaria de corridas do J. Clube Brasileiro.

Ficará respondendo pelo expediente da citada secretaria, o "handicapeur" Sr. Odyr do Couto.

O EXPEDIENTE HOJE NO JOCKEY CLUBE

Por ser dia santificado não haverá hoje expediente na secretaria social e tesouraria do J. Clube Brasileiro.

Funcionará entretanto, a secretaria de corridas por causa das inscrições para as próximas corridas.

NOTICIARIO

"ISTO ACIMA DE TUDO" — Inspirado num dos mais vibrantes acontecimentos da epoca atual esta soberba realização cinematográfica da 20th Century-Fox, a ser apresentada ao publico brasileiro, dentro em breve, terá a interpretação admiravel de Tyrone Power e Joan Fontaine, ambos compondo com belissima atuação artistica, magistrais momentos de inesqueciveis cenas romance e dedicação!

SEGUNDA-FEIRA NO PARISIENSE — "Nas Garras do Falcão" o mais sensacional filme de serie, com George Sanders — Lin Bari — James Gleason e Allen Jenkins.

O Cinema Parisiense, vai estrear este filme na próxima segunda-feira em conjunto com a comedia de Kay Kyser "Minha Espô favorita".

"NO MUNDO DA CAROCHINHA" — "No Mundo da Carochinha", e, com efeito, uma joia colorida que agradará em cheio ao mais exigente dos expectadores pois não há quem não se emocione diante desse encantador conto da carochinha.

"No Mundo da Carochinha" que é uma produção dos estudios Fleischer, será apresentado dentro de poucos dias no Rian e Vitoria.

"UMA DAMA ASTUCIOSA" — A semana do Natal será magnificamente festejada com a estréia de um filme estrelado por Irene Dunne sob a direção de Gregory La Cava, intitulado "Uma Dama Astuciosa", com Patric Knowles, Eugene Pallette nos principais papéis masculinos.

Trata-se de uma gosadissima comedia onde Irene Dunne tem mais uma grande oportunidade de revelar suas ótimas qualidades de excelente atriz cômica. "Uma Dama Astuciosa" será estreado pela Universal no próximo dia 21 nos Cinemas Plaza, Astoria — Olinda e Ritz.

Os "Apronfos" De Ontem NA GAVEA

Com a presença de grande número de turfmen e proprietarios, exercitaram-se, ontem, no Hipódromo Brasileiro, os animais abaixo:

— NA GRAMA —

CRIOLAN — Trabalhou suave em 2.000 metros, marcando 134", sendo 105" para a ultima milha.

DOSEL E TIBIRI — Juntos, galoparam 1.500 metros em 96" e três quintos.

CARIM E BOCAINA — O primeiro venceu a segunda no percurso da milhar, marcando 101".

APOLO E ATLETA — Com vantagem para Apolo, foi abordada a distancia de 1.800 metros em 115", marcando-se para os 1.600 metros finais 102".

ELENITA — Galopou 1.500 metros em 99".

ELMO E BOUNTY — Juntos, fizeram 1.600 metros em 102", vencendo Bounty.

CADES E DORILA — A egua venceu o cavalo num "tiro" de 1.920 metros, marcando 124".

BATUIRA E DESTAQUE — Em parelha, cobriram 1.600 metros em 103". Melhor para o cavalo.

— NA AREIA —

UGELO — Galope de 1.600 metros em 110".

ATIBAIA E MOSSOROINA — Juntas, com vantagem para a primeira, percorreram 1.500 metros em 100" e dois quintos.

OPAIZ — Cobriu 1.200 metros em 80".

SUMARE' E FLA' — Em parelha, galoparam 1.500 meros em 101" e dois quintos, com vantagem para Sumaré.

ASALFO — Suavemente, fez 1.500 metros em 103".

ABIAI E ASTOR — Em parelha, percorreram 1.493 metros em 93", sendo 80" para os ultimos 1.200 metros, vencendo Abiai.

EFETIVA — Galope na milha, em 110".

BOTAFOGO E MALU' — Juntos, fizeram com vantagem para Malu, 1.400 metros em 94".

TRES CORAÇÕES — Fez 1.500 metros em 102".

BELELEU E ZOROASTRO — Cobriram a distancia de 1.600 metros, melhor para o último, em 108".

ELO — Galope em 1.500 metros, marcando 104".

XINGU — Percorreu uma volta fechada em 141" e dois quintos, sendo 109" e três quintos para os últimos 1.600 metros.

ARCO IRIS — Cobriu 1.600 meros em 107" e quatro quintos.

BARULHENTO — Para 1.400 metros marcou 93", e 80" para os 1.200 metros finais.

Para As Próximas Corridas DA GAVEA

As Inscrições De Hoje No Jockey Clube

Para a formação dos programas que deverão integrar as corridas dos próximos sábado e domingo, na Gavea, realizam-se, hoje, encerrandose às 16 horas, as inscrições respectivas, na Secretaria de Corridas do J. Clube Brasileiro.

Do projeto ontem tornado público, consta a confirmação no Clássico "Alfredo Santos", prova básica do "meeting" de domingo, no qual foram primitivamente inscritos os seguintes animais:

Taco — Filisteu — Elmo — Promissão — Banco — Tupaciguara — Asiya — 3 Divisas — Donatelo — Caicurema — Fenicia — Chequir — Durande — Tentugal — Condor — Zarca — Francis — Royal Park — Peão — Criolá — Vitory — Abiai — Xingu — Royal Master — Cucite — Dorila — Capuano — Dengo — Figi — Diderot — Colon — Taubate — Sonambulo — Rockmoy — Beleléu — Celini — Pasanelo — Carpincho — Amoroso — Ark Royal — Manimbu — Falquila — Tupã — Asalfo — Bandola — Valeriano — Ceara — Spitfire — Tibiri — Carducci — De Cujus — Drama — Perfidia — Luz — Cima — Marota — Denodo — Paredro — Gurupe — Mamoré — Curau — Branca Nuvem — Cades — Djeal e Filipina.

OS NAMORADOS DE "ROSA DE ESPERANÇA"

Greer Garson é a "estrela" e está maravilhosa em todas as suas cenas. Walter Pidgeon é a primeira figura masculina — e todos são acordes em dizer que está insuperavel na figura de Clem Miniver. Entretanto dois "players", duas figuras que não aparecem à cabeça da distribuição dos papéis de "Rosa de Esperança" (Mrs. Miniver) não são menos brilhantes: Richard Ney e Teresa Wright. Eles são os namorados de "Rosa de Esperança" (Mrs. Miniver), cujo sucesso, nas telas dos três cines Metro é qualquer coisa de espetacular e constitue mesmo sucesso nos mais já verificados em todos os tempos entre nós.

SOCIAIS

Casamentos:

Consorciam-se hoje o árbitro profissional José da Costa Novaes e a Sta. Maria Luiza Pereira Diniz. O ato religioso será levado a efeito na Matriz de Nossa Senhora da Conceição. Os noivos receberão comprimentos à rua Doze de Maio 33.

Leslie Howard, Em "Mister V"

"Mister V"

Essa é uma extranha e misteriosa historia de um célebre professor de arqueologia que se dava ao prazer de salvar prisioneiros eminentes dos campos de concentração na Alemanha.

Essa misteriosa personagem não temia coisa alguma, e suas aventuras são contadas dentro de um entrechos de comedia melodramática "Mister V" que é apresentado por Edward Small, foi produzido, dirigido e interpretado por Leslie Howard e será distribuida pela United Artists a partir de quinta-feira, nos cinemas São Luiz, Carioca e Capitolio.

Para formar o par amoroso da historia temos Mary Morris que, em "Mister V" é vista como uma jovem que oferece seus serviços à Gestapo numa tentativa de salvar a vida de seu pai que está internato por questões políticas.

TEATROS

VASZARY, o brilhante escritor hungaro que, há bem pouco tempo, ocupou o cartaz do Serrador com a comedia "Escandalo, traduzida para o nosso idioma por três autores luso, é quem assina a gosadissima peça "Por Causa do Lulu" já conhecida de nosso público através a interpretação de Procopio Ferreira, quando fez uma temporada no Regina. Agora, novamente, está essa comedia em cena, no Rival, onde a Companhia de Teatro Cômico vem se exibindo.

O original que o desastre feito o vocabulo de "Galinha Verde" fez antecipar a sua estréia para quarta-feira da semana finda tem um enredo engraçado, bem urdido e, rehabilitando o conjunto da marcem a que Delorges repita um de seus melhores papeis nestes ultimos tempos.

Reunindo um grupo pequeno de personagens, seis ao todo, o seu desempenho foi satisfatorio, agradou inteiramente. Destacamos todavia o nome do conhecido ator pois alem de ter a seu cargo a figura principal do assunto ele a conduziu sob uma observação elogiavel. Darcy Cazarré, Itala Ferreira e Déa Selva estiveram, igualmente a contento interessando-se todos em viver do melhor modo os tipos que movimentaram. Pepa Ruiz fez uma criadinha, papel simples e que pouco exigiu de sua longa prática de teatro. Tem, assim, o Rival, como bem disse o censor Eloy Cordeiro: "depois de horrivel galinha, uma peça que é um regalo."

JOTA EFEGÊ.

DORI KURSHERNER

(1.º ANIVERSARIO)

✝ Alice Kursherner e demais parentes mandam celebrar amanhã, dia 9, às 9 ½ horas, na Igreja da Candelaria, missa de 1.º aniversario, pelo descanso eterno da alma de seu bonissimo esposo e parente, rogando a todos os amigos o comparecimento a esse ato de religião, hipotecando-lhes, desde já, o seu indelevel agradecimento.

O Nacional Drama Em Boa Forma
Levantou O Clássico «Jockey Clube De Montevidéu»

A Corrida De Domingo No Hipódromo Brasileiro E A Nossa Impressão

Drama, atinge a meta, no Clássico "Jockey Clube de Montevidéu", com varios corpos sobre Rockmoy

Quer como reunião desportiva, quer como "meeting" social, a corrida do último domingo, no Hipódromo Brasileiro correspondeu a nossa previsão, por que a animação das apostas e concursos proporcionou um total na alta quantia de Cr$ 1.205.565,00 e um grande e seleto público, aproveitando o dia de sol, depois de quatro dias chuvosos, deu ao Hipódromo um brilho digno de registo.

A corrida em si, agradou no seu conjunto, mas o "starter" teve a infelicidade de ser alvo de manifestações de desagrado por parte do público da tribuna geral em consequencia das más largadas verificadas nos 2º e 7º pareos.

Entendemos que ao "starter" não coube culpa nessas largadas, mas a verdade é que, muitos joqueis, como ainda estava na pista o confirmador, julgavam que as mesmas seriam anuladas e contiveram os seus pilotados, alterando-se, desse modo, os resultados das carreiras, com grande prejuizo para o público.

A prova principal da tarde — Clássico "J. Clube de Montevidéu", apesar de reduzido o seu "campo" a apenas quatro animais, ofereceu um panorama interessante e algo movimentado e da competição saiu vitoriosa a nacional Drama, cuja performance foi das melhores.

Descrevemos essa carreira para melhor idéia dos leitores.

Apesar de prejudicada pela irrequietude de Quijote, a largada não demorou, despontando Drama, e desfilando os competidores deante das tribunas com Quijote, Rockmoy e Sunset nos 2º, 3º e 4º lugares. Antes da seta da milha, Quijote passou a liderança e fez o "train", seguido de Drama, Rockmoy e Sunset. Nos 1.400 metros Rockmoy avançou rapidamente emparelhando com Drama, mas este não o deixou ir, e manteve o posto. Iniciada a reta Drama, rapidamente, superou Quijote e destacou-se na vanguarda, e zombando dos esforços de Rockmoy, que atropelou, percorreu o "direito" muito firme e transpôs a meta com a luz de 5 corpos.

O 3º lugar coube à Sunset, que ficou a 7 corpos de Rockmoy.

Tempo — 154" e dois quintos.

RATEIOS:

Vencedor 18.60
Dupla 27.30
Não houve placé, por ter feito "forfait" Isolda.
Movimento de apostas 79.380,00

O "meeting" que terminou cedo, dos demais pareos realizados, merecem destaque por suas disputas apuradas os 5º, 6º e 9º pareos, em que foram vencedores respectivamente os animais — Aguia, Aquiles e Midas — o primeiro, em brilhante final; o segundo, em "rush" acidentado, porquê sofreu percalços da parte do piloto de Guajiru que o obrigou quase a parar; e o último, em energica carga, sob a direção do novel aprendiz [illegible] nhares, quando já havia sido dominado por Damno.

Foram mais vencedores [illegible] — Genghis Khan — [illegible] e Priant, respectivamente, no 2º, 3º e 7º pareos.

Resumo Técnico Da Corrida De Domingo

Ordem dos pareos	Ordem de chegada dos animais	Rateio da poule de vencedor	Rateio da dupla	Rateio da poule de placê
1.º	1—Ema 5—Decreto 7—Sabatina	1— 38,50	13— 34.50	1— [illegible] 5— [illegible] 7— [illegible]
2.º	2—Genghis Khan 1—Dórica 1—Mickey	2— 23.80	11— 61.10	2— [illegible] 1— [illegible]
3.º	3—Mamoré 6—Fayal 2—Francia	3— 28.88	23— 40.50	3— [illegible] 6— [illegible] 2— [illegible]
4.º	3—Drama 2—Rockmoy 4—Sunset	3— 18.60	23— 27.30	
5.º	4—Aguia 5—Robusto 6—Esfinge	4— 43.70	23— 48.0[illegible]	4— [illegible] 5— [illegible]
6.º	1—Aquiles 10—Guajirú 5—Ovilio	1— 17.30	14— 42.50	1— [illegible] 10— [illegible] 5— [illegible]
7.º	13—Priant 2—B. I. M. 5—Odax	13— 81.80	14— 96.20	13— [illegible] 2— [illegible] 5— [illegible]
8.º	6—Cuscús 3—Creetle 8—Ojamba	6— 43.10	23— 107.20	6— [illegible] 3— [illegible] 8— [illegible]
9.º	3—Midas 2—Itanino 5—Montalvã	3— 26.90	22— 61.80	3— [illegible] 2— [illegible] 5— [illegible]

OBS.: — Não correram Fedra e Canzonéta, aquela por ter disparado, no 2º pareo; não correu Isolda, no 4º pareo; não correu Ubatã, no 3º pareo; não correu Pitangui, no [illegible] pareo; não correu Nieta, no 8º pareo; e não correu Aventureiro, no [illegible] pareo.

De Partida Para Esta Capital, O «Five» Feminino Do Tennis Clube, De São Paulo

RUI, DO RIACHUELO, SUSPENSO POR SEIS JOGOS

Depende Do América

O Sensacionalismo Do Embate De Hoje

CARACTERISTICAS EMPOLGANTES PODERÁ OFERECER A NOITADA DE BASKET DE LOGO MAIS NO RINK DO LEME

C. R. Botafogo X Riachuelo, Vasco X Grajaú E Tijuca X Atlética, Os Restantes Cotejos

China, Pavão, Guilherme, Italo, e Goulart, da equipe do lider

Depende realmente da equipe do América o sensacionalismo da noitada de bola ao cesto de hoje. Isto por que, de posse de um quadro capaz de zelar pela situação privilegiada que ostenta, o Botafogo de Football está apto a oferecer uma "performance" de merito. Produzindo, pois, uma destacada atuação, o America encontrará um antagonista pujante, com o que lucrará o publico que comparecer a quadra do Leme. Terá o America elementos para ameaçar o lider? E' claro que sim. Embora sem grandes cartazes e dispondo de menor numero de reservas categorizados, como os que conta o seu adversario, o America terá na defesa de suas cores uma turma ousada e caprichosa, à altura de um desempenho satisfatorio. Assim, sem precisar fazer milagre, o America F. C. poderá enfrentar valorosamente e com possibilidades de exito, a representação botafoguense, posto que esta seja presentemente a melhor da cidade, e por isto mesmo, a favorita.

C. R. Botafogo x Riachuelo e Vasco x Grajaú, são matches que tambem poderão agradar, o mesmo não prometendo o encontro Tijuca x Atlética, dada a desproporção de forças.

No lance-livre, o Fluminense terá, hoje, sua participação no returno.

O PROGRAMA DA NOITADA

A rodada de basketball de hoje estará subordinada ao seguinte programa:

BOTAFOGO F. C. X AMÉRICA — Rink da Av. Princesa Isabel — Leme:

Aladino Astuto, arbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; Rubem Cea, arbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Benjamim Baptista Vieira, cronometrista; Elcio de Almeida Santos, apontador; Carlos Baerlein, delegado.

TIJUCA X ATLÉTICA — Quadra da rua Conde de Bonfim:

Mario de Oliveira, arbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; J. Rubens Cerqueira, arbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Adolpho Peres Filho, cronometrista; Sylvio Cintra Filho, apontador; Alvaro Figueiredo, delegado.

VASCO DA GAMA X GRAJAU — Quadra da rua Abilio:

Affonso Lefever, arbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; Heitor G. Pereira, arbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Arthur Perez, cronometrista; José Guió S. Filho, apontador; Juvenal M. Costa, delegado.

FLUMINENSE F. C. (LANCE-LIVRE) C. R. BOTAFOGO X RIACHUELO — Rink da Praia de Botafogo — Mourisco:

Harold Oest, arbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; João Lopes Coelho, arbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Americo Silva Gomes, cronometrista; Ennio Pizzari, apontador; Abel Figueiredo, delegado.

Casa Da Moeda, 3x2

Casa da Moeda e Cia. Kosmos encontraram-se no campo do Sampaio A. C., apanhando a praça de esportes do bairro Florencio, uma vultosa assistencia. Nos segundos teams, o team da Praça da Republica venceu por 3x0, enquanto no embate principal, duramente disputado, o score foi de 3x2, tambem a favor do Casa da Moeda.

O onze vencedor foi o seguinte: Miguel, Luizinho e Odilon; Jorge, Gil e Dengo; Taboas, Biguá, Mario Costa (depois Catrala), Jair e Dinard.

Os pontos do vencedor foram de Biguá, 2 e Jair, 1.

NA F. M. B.

Advertido O Delegado Helio Leal, Multada Atlética E Punido O Basketballer Carmo Ramos, Do Grajaú

A F.M.B. vem de aplicar as seguintes penalidades:

a) — advertir o jogador Aurelio do Carmo Ramos Barbosa, do Grajaú T. C., por estar incurso no art. 49 do C. P. (2.ª advertencia);

b) — multar a A. Atlética Carioca, em Cr$ 25,00 (vinte e cinco cruzeiros) por estar incursa no art. 43 do C. P. (inclusão do jogador Celso Garcia, sem condição de jogo);

c) — advertir o delegado Helio Leal, por não ter mencionado no seu relatorio a irregularidade havida no jogo da 2.ª divisão, Fluminense F. C. x A. Atlética Carioca, realizado em 27 de novembro ultimo.

Inicia-Se Domingo O Campeonato Fluminense De Football

Sob o patrocinio da Federação Fluminense, será iniciado domingo proximo o Campeonato Fluminense de Football.

Dezesseis entidades participarão do certame, cujo inicio está marcado para o proximo domingo com a realização de seis encontros.

A Tabela Dos Jogos

A Federação Fluminense organizou a seguinte tabela de jogos para o campeonato:

1.º jogo — Resende x Barra Mansa — Em Resende, no dia 13 de dezembro.

2.º — Barra do Piraí x Valença — Em Barra do Piraí, em 27 de dezembro.

3.º — Entre Rios x Paraiba do Sul — Em Entre Rios, no dia 13 de dezembro.

4.º — Petropolis x Teresopolis — Em Petropolis, no dia 27 de dezembro.

5.º — Niterói x Nova Iguassú — Em Niterói, no dia 23 de dezembro.

6.º — Friburgo x Cantagalo — Em Friburgo, no dia 13 de dezembro.

7.º — Campos x Macaé — Em Campos, no dia 13 de dezembro.

8.º — Cabo Frio x São Gonçalo — Em Cabo Frio, no dia 13 de dezembro.

9.º — Venceror do 1.º x Vencedor do 2.º.

10.º — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º.

11.º — Vencedor do 5º x Vencedor do 6º.

12.º — Vencedor do 7º x Vencedor do 8º.

13.º — Vencedor do 9º x Vencedor do 10º.

14.º — Vencedor do 11º x Vencedor do 12º.

15.º — Vencedor do 13º x Vencedor do 14º.

Novos Rumos Para O Byron

O QUE SE ESPERA DA REELEIÇÃO DE THEODORO LIMA FILHO

O Conselho Deliberativo do Byron F. Clube, composto de socios-proprietarios, estará reunido na noite de quinta-feira, às 20 horas, para tomar conhecimento do relatorio da presidencia referente ao exercicio de 1942, bem como para proceder a eleição do novo presidente e vice-presidente para 1943.

Do que se é dado saber, Theodoro Lima Filho, o atual dirigente-mor do gremio cruzmaltino será reeleito e consoante entendimentos processados, a agremiação da rua Dr. March irá passar por transformação radical durante o ano vindouro, transformação essa que beneficiará extraordinariamente os esportes locais.

Podemos adeantar que o basket e o volley serão cultivados com intensidade e para isso serão construidas duas quadras. Grandes melhoramentos serão introduzidos na magnifica praça de esportes, devendo assim o clube cruzmaltino em futuro proximo ocupar lugar de destaque no cenario esportivo da cidade.

A reunião do Conselho Deliberativo, terá lugar em 1.ª e 2.ª convocações, respectivamente, às 19 e 20 horas, sendo aguardada a presença de todos os membros, visto como serão tratados casos importantissimos e de grande alcance para a simpática agremiação do Norte da cidade.

Inversão Do Jogos Dos Niteroienses

O match entre as representações de Niterói e Nova Iguassú que deveria ser efetuado na vizinha cidade, teve o local invertido, pelo que terá lugar em Nova Iguassú.

Domingo O Campeonato De Tennis

Será efetuado domingo proximo em Niterói, nos "courts" de Icaraí Praia Clube, o Campeonato Fluminense de Tennis.

O Icaraí Campeão

O quadro do Icaraí, vencendo ao Ipiranga por 1x0, sagrou-se campeão niteroiense de 1942.

O goal foi feito por Rebelo e os quadros jogaram com a seguinte constituição:

IPIRANGA: — Oswaldo; Padaria e Cunhado; Tzin, Vadinho e Tonho; Tião, Heitor, 60, Zequinha e Wanderley.

ICARAÍ: — Alberto; Helio e Maneco; Ewaldo, Oscarino e Possato; Cuica, Rebelo, Henrique, Marzel e Jaguarão.

NO CLUBE DE S. CRISTOVÃO

Hoje, O Inicio Da Olimpiada Alvi-Negra

O departamento geral de esportes do Clube de S. Cristovão, participando do programa comemorativo do 69.º aniversario do tradicional gremio alvi-rubro, organizou a 1.ª Olimpiada Alvi-rubra que compreende a disputa de oito modalidades de esportes.

Hoje, com o inicio fixado para as 20.30, serão realizadas as provas de damas e tennis de mesa, para as quais o diretor de esportes de salão convoca os seguintes inscritos:

DAMAS: — Alberto Wanderley x Nelson Antunes — José Joaquim Santos Sales x Mario Magdalena.

TENNIS DE MESA: — Letius Palhares e Jehovah Serôa da Motta x Waldemar Presa e João Barbosa — Marcel Cases e Mario Leão x Ary Magalhães e Jefferson Serôa da Motta.

Taça "Monteiro De Rezende"

Os Prognósticos Dos Nossos Companheiros

Mais uma rodada oferecerá hoje o campeonato cestobolistico da cidade, dando com isto, tambem, prosseguimento ao vitorioso concurso em que participam os jornalistas filiados ao Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I., em disputa da taça "Monteiro de Rezende". Para esta etapa, foram os seguintes os prognósticos dados pelos nossos companheiros:

EVERARDO LOPES: Botafogo F. C. 42x39 — Riachuelo 35x32 — Vasco 52x38 — Tijuca 47x29.

MELLO JUNIOR: Botafogo F. C. 39x27 — Riachuelo 33x31 — Vasco 42x35 — Tijuca 45x33.

OSCAR W. DA SILVA: Botafogo F. C. 37x23 — Riachuelo 29x26 — Vasco 37x29 — Tijuca 49x25.

PETRONIO ROCHA: Botafogo F. C. 39x27 — Riachuelo 35x31 — Vasco 41x37 — Tijuca 55x28.

DOMINGOS D'ANGELO: Botafogo F. C. 43x26 — Riachuelo 34x25 — Vasco 39x36 — Tijuca 63x29.

ARCHIMEDES VALENTIM: Botafogo F. C. 39x31 — Riachuelo 38x32 — Vasco 42x29 — Tijuca 41x22.

HUGO REBELLO: Botafogo F. C. 38x25 — Riachuelo 34x31 — Vasco 38x27 — Tijuca 53x25.

MAURICIO NASLAUSKY: Botafogo F. C. 43x38 — Vasco 37x34 — Riachuelo 35x31 — Tijuca 58x27.

LUIZ QUEIROZ: Botafogo F. C. 39x32 — Vasco 35x29 — Riachuelo 36x21 — Tijuca 41x22.

Por Seis Jogos

Suspenso, Ontem, O Basketballer Ruy, Do Riachuelo

Em ato de ontem, a F. M. B. aplicou a pena de suspensão por seis jogos ao basketballer Ruy, do Riachuelo T. C., por ter desrespeitado o árbitro do jogo de sábado, com o Fluminense.

Sociais Esportivas

Casamentos:

ENLACE PALMYRA PINTO LOPES-OSMAR GAMA — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do Sr. Osmar Gama, estimado funcionario da Prefeitura Municipal, com a gentil senhorita Palmyra Pinto Lopes, dileta filha do Sr. Luiz Pinto Lopes, conceituado comerciante, e da Sra. Da. Aurora Pinto Lopes.

O ato civil será na 12.ª Pretoria, às 13.30, sendo testemunhas o Sr. José Marcelino Ribeiro e a Sra. Flora da Fonseca, e o religioso, às 17.30, na Igreja de Sant'Anna, sendo padrinhos o Sr. Jayme de Souza Mendes, alto funcionario da Prefeitura, e sua esposa Sra. Carmem de Souza Mendes.

Na travessa Laurindo Rabelo, 104, haverá um almoço às pessoas das relações dos nubentes, e à noite, um animado baile.

O Vasco Da Gama Recorreu

Deu Entrada, Ontem, Na F. M. B., O Recurso Interposto

O Vasco da Gama vem de recorrer dos atos da F. M. B. sobre a multa que lhe aplicou a Federação, bem como, sobre a perda de ponto no jogo dos 2os. teams. Isto tudo, quanto ao encontro de basketball Vasco x Fluminense.

No Riachuelo T. C.

Ficou Para Depois De Amanhã, A Entrega Dos Diplomas

Em virtude do adiamento do jogo Riachuelo x Fluminense, de sexta para sábado, jogo que resultou em brilhante vitoria da turma alvi-anil, o Riachuelo adiou de sábado para depois de amanhã, a entrega dos diplomas aos seus campeões.

Assim, só depois de amanhã, à noite, o Riachuelo T. C. renderá homenagens aos que na defesa de suas cores conquistaram titulos no basket oficial da cidade.

VIRA' AO RIO O "FIVE" FEMININO DO TENNIS CLUBE DE S. PAULO

O quadro de basketball feminino do Tennis Clube de S. Paulo, um dos conjuntos da F. P. B. C., realizará dentro de dias uma temporada interestadual, conforme entendimentos que veiculamos há tempos.

A delegação paulista, partirá da Paulicea no dia 11, no diurno das 7 horas, sob a chefia do Dr. Mario Beni. Virá como técnico Felicio F. Leonetti, o preparador das campeãs brasileiras de 40.

Formarão a equipe bandeirante: Sofia — Estela — Neyde — Dirce — Dagmar — Laís — Marina — Elza — Odette e Dulce.

A. A. PORTUGUESA E. I. M. 404

O Diretor de instrução militar da A. A. Portuguesa, convida os atiradores da Escola de Instrução Militar, 404 de 1942, a comparecerem na sede deste clube à rua Barão de São Francisco Filho, 228 afim de assinarem os certificados.

Ao Frigorifico Penha F. Clube

O JORNAL DOS SPORTS, não se fez representar no dia 29 de novembro ultimo entre o Frigorifico Penha e o Vasquinho, porquanto só recebemos o respectivo convite à 5 do corrente.

A Situação Dos Dez Concorrentes Aó Campeonato Carioca De Basket

A derrota sofrida pelo Fluminense, no embate de sábado, com o Riachuelo, tornou mais folgada ainda, a situação do Botafogo de Football, lider absoluto do Campeonato de Basketball deste ano. Em compensação a disputa do titulo de vice-campeão se tornou sensacional, já que tal posto poderá ser conquistado tanto pelo atual vice-lider, como pelos seus co-irmãos America, Vasco e Riachuelo. Convem lembrar, que este ultimo quando não é campeão, tira, pelo menos, o 2.º lugar.

A situação geral é esta:

Lugar	Clubes	V.	D.
1.º	Botafogo F. C.	13	1
2.º	Fluminense	12	4
3.º	América	9	5
3.º	Vasco	9	5
5.º	Riachuelo	8	6
6.º	Tijuca	6	7
7.º	Sampaio	5	9
8.º	C. R. Botafogo	4	11
9.º	Grajaú	3	11
10.º	Atlética	1	11

Otto, do Vasco

Convocados Os Basketballers Do América

No Campo Do Botafogo, Hoje À Noite

A direção de esportes amadores do America, solicita a presença dos "players" de basketball dos 2os e 1os quadros, respectivamente, hoje, às 19.45 e 20.45, no campo do Botafogo, onde enfrentarão as equipes do gremio local, em disputa do Campeonato da Cidade.

O Boca Junior A. C. Suspende Suas Atividades

Por motivo de afastamento do Sr. Sergio Corrêa dos Santos, presidente do Clube e a impossibilidade do Sr. Julio Silva, diretor de esportes, que se acha afastado do clube, Aurelio Corrêa, socio-fudador do Boca Junior A. C. e atual secretario, resolveu suspender as atividades do Clube até a volta dos diretores acima citados.

DE EVERARDO LOPES:

ACONTECEU NO PACAEMBÚ...

(Conclusão da 1ª. pág.)

Domingos e a retaguarda de Jayme. Com Pirillo no centro do ataque; Zizinho entre Pedro Amorim e o chefe do ataque campeão. Com Jair na outra meia. Tudo, tudo certinho.

FOOTBALL E' CONJUNTO OU O QUE?

Para a defesa da tése ha de partir-se de um principio. Que quer dizer o "Association" que acompanha a palavra football como um sobrenome ou como reboque indispensavel a um veiculo movido a gasogenio? Somente porque o termo composto fica mais elegante a pronuncia? Certamente que não. O "Association" que a tradução literal do inglês para o vernáculo deve ser entendido por associação, significa emprego equitativo de esforço, compreensão mútua, entendimento, equilibrio de conjunto. E, qual é o maior fator constitutivo do entendimento ou equilibrio de conjunto? Claro que, depois do selecionamento de valores o tempo para adextratamento, para amadurecimento da mútua compreensão entre os átomos que formam o todo. Agora vejamos: que tempo foi concedido ao selecionador, para, depois da função primacial de reunir, estar em condições de amadurecer o aglomerado heterogeneo tornando-o um todo homogenio? Vocês hão de lembrar-se que, nem oportunidade para reunir os valores dispersos nem tempo para treiná-los suficientemente, foi proporcionado ao selecionador. Que fazer, então? Reunir um conjunto invicto em mais de vinte pelejas aqui e São Paulo, cobrir os claros forçados do centro medio, da ponta direita e da meia esquerda — justapondo-os convenientemente — e lançá-los á campanha. Foi o que Flavio fez. E foi como derrotou duas vezes aos sul-riograndenses e poderia derrotar outros tantos aos bandeirantes. Pisando o Pacaembú ou São Januario de igual para igual. Por isto é que éramos — e ainda somos — "fans" do método abraçado pelo treinador campeão da cidade. O selecionado tinha de ser oitenta por cento Flamengo, como poderia e deveria sê-lo Vasco, ou Fluminense ou Botafogo, se preta, ou tricolor, ou alvi-negra houvessem sido as cores campeãs depois de uma campanha da envergadura da do Flamengo.

INFELIZMENTE NÃO BASTA, PARA O TRIUNFO, A CAPACIDADE TECNICA DE UM QUADRO

Vocês hão de estar percebendo que, abraçado a este ponto de vista, o cronista não estará, em absoluto, solidario com o desapoio ostensivo com que se procurou atingir o nosso selecionado. Desapoio nascido da torcida carioca - de grande parte da torcida carioca — e em plenos gramados da nossa capital, nos dois matches de Alvaro Chaves e de General Severiano. Este desapoio, está maneira de explodir recalques clubisticos teria de forçosamente, ecoar fora dos limites da metropole. Convidando os adeptos de nossos mais próximos adversarios — os paulistas — a não se tornarem mais realistas que o rei. A receberem nossos conterraneos — as côres de nossa Federação — com o mesmo espirito com que nós, seus proprios adeptos ou presumidamente adeptos, os vinhamos recebendo nos dois matches da serie semi-final. Era, assim, indispensavel que nossos players pisassem o Pacaembú sob os auspicios de uma catequese espiritual capaz de resistir a todas as explosões da torcida adversa. Imbuidos da maior dose de serenidade, de confiança propria, de desprezo pelas arremetidas da torcida — de força estimuladora do público contrario. Fossem quais fossem as circunstancias em que tais manifestações se revelassem. A margem de todas as possibilidades tecnicas. Não foi, infelizmente, o que aconteceu.

E O FATOR JUIZ SERIA O PRIMEIRO ELEMENTO A PROVOCAR O DESASSOCEGO

"Fossem quais fossem as circunstancias em que tais manifestações se revelassem". Ali em cima, em letra de forma, a conduta condicionada. Sem serenidade tudo seria deitado a perder. Tinha-se, entretanto, confiança no scratch, com oito elementos do Flamengo. O Flamengo viera de cumprir uma serie de mais de vinte pelejas como invicto. Em nenhuma delas, durante o campeonato, a serenidade e o controle haviam desertado de seus elementos. E todos sabem o que representa o quadro que consegue abraçar o pau de sebo á vanguarda dos demais. Alvo de todo o apetite dos adversarios. Com boas maneiras ou maneiras menos boas, cada um deseja tirar sua lasca. E' uma gloria arrancar um ponto do campeão. Mas o Flamengo tinha sabido resistir a todas as investidas. Com as boas maneiras que ás vezes alguns adversarios não haviam sabido observar. Por isto confiava-se no scratch com 8 elementos do Flamengo. Estava escrito, porem, que no Pacaembú o padrão haveria de ser quebrado. Players que tinham sabido manter a serenidade ante tantos episodios adversos, cederiam aos olhos da maior assistencia que os tinha procurado até então. O juiz, primeiro elemento a provocar o desassocego. Um dirigente anônimo que se não sabe por que fora aceito de braços abertos pela Federação Metropolitana. O senhor Pausanias — nome realmente meio pau até para a pronuncia — apareceria como pedra de toque para a explosão de ânimos dos cariocas.

UM PENALTY QUE FOI PENALTY PORQUE QUANDO EXISTIU FOI QUE O JUIZ APITOU

Aponta-se o juiz como motivo da quebra da serenidade dos cariocas. Admitido que um quadro tenha o direito de se desmandar — de colocar de lado a disciplina, o respeito ao público, os deveres para com as cores que defende — realmente compreender-se-ia razões para o desmando. Porquê — esta é que é a verdade — o árbitro desde logo mostrou-se evidentemente fraco para desempenho de tamanha envergadura. A começar pelo lance que redundou no tento de abertura da contagem. De duas incidencias puniveis o juiz preferiu a segunda. Uma contra paulistas, na porta do arco carioca, e outra contra os cariocas, na porta de seu proprio arco. Bicicleta de Lima, executada em situação que indicaria aplicação de tiro por jogo perigoso, e toque de Biguá, na sequencia do lance recem citado, que a regra prevê como hands-penalty. Hands-penalty, porquê a pelota foi, de fato, empurrada pelo half carioca, ao descer dos pés do meia bandeirante. O Sr. Pausanias preferiu a segunda á primeira falta. E com o tiro penal estaria iniciada a contagem contra os metropolitanos.

NÃO FOI ALI, PORÉM, QUE O ARBITRO DESPERTOU A REPULSA DOS CARIOCAS

Manda a verdade que se coloque em revelo o detalhe, como elemento ilustrativo: não se observou qualquer sintoma de revolta, de parte dos da camiseta azul, com a conduta do dirigente, abandonando a punição do jogo perigoso de Lima, para optar pelo penalty de Biguá. Pelo menos a revolta, se nasceu ali, ficou concentrada para somente mais tarde explodir. Porquê, até a conquista do segundo tento — de autoria de Servilio, de fora da area — os cariocas lutavam com ardor para desfazer a diferença. Sem emprego de quaisquer recursos menos licito, que os naturais em um match da envergadura do que representaria um passo para a conquista do titulo nacional. Somente depois — somente depois de decorridos mais ou menos vinte minutos do primeiro tento, com a conquista do goal de Servilio — foi que os metropolitanos vieram a evidenciar que algo de anormal dominava seu espirito. Ao observador — esse é o raciocinio — afigurou-se, assim, que não teria sido a injustiça do árbitro no episodio Biguá, mas o volume da contagem, com o tento do meia paulista, o motivo do descontrole dos azues. Porquê, a doer, a injustiça dói no momento em que nasce. O brio ofendido não admite contemporizações: manifesta-se de imediato. E' por isto que — desculpem-nos — não nos entra na cachola admitir que, com a conquista do goal de Servilio — o segundo — é que se viesse a manifestar a arranhadura de brio com a injustiça do penalty.

MESMO QUE FOSSE ASSIM: DEVIA PAGAR O JUSTO PEL OPECADOR?

Admitamos, ainda, que, por tolerancia por apego aos deveres com a bandeira sob sua defesa e levando em consideração o respeito devido ao público, os nossos houvessem tido forças para sopitar a revolta contra o árbitro — realmente a esta altura dando por paus e por pedras. Como, entretanto, compreender que, para vingar-se do juiz hostil fosse visado um adversario? E ai estará em foco o lamentavel capitulo Zizinho — Agostinho. O zagueiro bandeirante interviera em um lance arrojando-se aos pés de Jair, com um carrinho. Lograra afastar a pelota mas ainda se conservava no terreno, com o dorso sobre o solo. Eis quando Zizinho entra. Entra e vai direito sobre a canela do jogador adversario. Este, que esboçava o movimento de reerguimento, levantando uma das pernas, é violentamente pisado pelo meia carioca. Exatamente á altura da canela. Um golpe chocante. E de involuntariedade duvidosissima. Muito dificil, dado as circunstancias, opinar pela ausencia de premeditação. O certo é que Agostinho, nos braços do juiz, de companheiros, seus, e — tocantemente para nós — nos de Pedro Amorim e Jayme, deixou o campo para não mais voltar. Tudo lamentablissimo. E mais lamentavel, ainda, que o cronista seja obrigado a rebuscar detalhes e circunstancias para justificar seu ponto de vista em agravo ao faltoso. Essa circunstancia — penoso é referir — é a da não ter o jogador carioca feito o menor movimento de amparo ao elemento atingido. A involuntariedade leva, instintivamente, a um movimento de amparo a vitima. E isto não se deu, de parte do forward metropolitano.

UMA INADVERTENCIA — OU UMA ATITUDE DE CASO PENSADO — A CHAMADA PELO ALTO FALANTE

A margem do episodio — quando já o match havia sido recomeçado com os paulistas sem Agostinho — Houve um episodio que deve ter concorrido em muito para o agravo da situação. Porquê, quando o balão foi reposto em ação, já havia fechado o tempo. O lance Zizinho e Agostinho concorrera para exaltar ânimos dentro e fora do gramado. Fora da arena, a torcida em assuadas tremendas; dentro do cercado, os players lutando como inimigos, desconhecendo-se, trocando pontapés a torto e a direito. Nesse particular, Pardal e Milani levavam a palma, entre os locais. Pé para aqui, pé para acolá. Por seu turno, a defesa bandeirante lograva — á valentona — manter á distancia os atacantes cariocas. Somente de fora da area os metropolitanos tentavam o arremate. O árbitro — ai foi que mais se evidenciou a fraqueza do Sr. Pausanias — fora completamente envolvido pelos players em luta. Aparentando uma serenidade que de nenhuma forma, existia, o juiz pouco, ou quase nada punia. Foi assim, que, se verificaram autenticos duelos. Ora era Pardal que atingia Biguá pelas costas; ora era Zarzur que levantava faiscas em entradas sobre Milani ou Lima; ora Domingos se via abraçado pelo centro-avante local — uma tática de irritação que acabou dando resultados — ora Pirillo e Brandão trocavam golpes de shooteiras. Foi nesse panorama que o alto falante entra a apelar desesperadamente por um médico. Que comparecesse urgentemente á enfermaria. Não havia, assim, duvida: o acidente de que fora vitima Agostinho era grave. A impressão contagiou a torcida. E, então, em brados, altos brados em coro de pandemonio, o público entrou a apupar Zizinho. Estava liquidado o meia-direita carioca. Bola em seus pés era bola despachada de qualquer maneira, porquê já agora as biqueiras inimigas farejavam tambem suas canelas, seus joelhos. E o alto falante a clamar pelo médico. Que comparecesse com urgencia. Legitima guerra de nervos. Como se em todo o Pacaembú somente existisse um médico. Como se, num estadio organizado como o da Municipalidade de São Paulo, não houvesse um médico de sobreaviso para tais emergencias. Foi nesse lamentavel ambiente que morreram os quarenta e cinco minutos iniciais.

O SEGUNDO TEMPO NÃO APRESENTARIA MELHOR PANORAMA — PELO CONTRARIO

Palavra, que o regresso dos cariocas ao gramado, para a parte final do match, lembrou assim como que o histórico grupo dos Dezoito do Forte de Copacabana. Lividos, apresentando um fulgor estranho no olhar e nas atitudes, foi como os metropolitanos voltaram á cancha. A impressão era de que as energias seriam gastas ate o último minuto a serviço da rehabilitação no "placard". Enquanto isto, prestigiados pelo apoio da torcida, os locais aparentavam serenidade, a despeito de contarem somente com dez homens. Lima, de meia-esquerda, fora transformado em half direito. Consequencia do recuo de Jango para a zaga. Começado o half-time, viu-se que os bandeirantes iriam lutar somente pela manutenção do "placard". Agarrar-se com unhas e dentes aos dois a zero. Era, aliás, excepcionalmente, a tática mais aconselhada, visto que, nenhuma articulação seria proveitosa com o ataque reduzido a quatro homens. Enquanto esta impressão se fixava no espirito do observador, sentia-se que as mesmas disposições bélicas dos dois bandos encontrava guarida no espirito de cada player, ressalvadas exceções como Jayme, Dino e mais dois ou três. Foi ai que Milani entrou a perseguir tenazmente a Domingos. Se não o atingindo em seus melindres fisicos, pelo menos irritando-o com sucessivos fouls consequentes de agarramentos. Faltas — convenhamos — que ao juiz não compete punir senão com tiros contra o bando do infrator. Foi a essa altura que, já irritado, Da Guia se dispõe a apanhar a pelota, que saira a "outside". Agarra-a, mas o "linesman" constata que a reposição competia aos locais. Pardal faz menção de receber o couro das mãos do back, mas este, numa atitude ostensiva, atira-a contra as grades. A assistencia vibra tremenda vaia. O proprio "linesman" é obrigado a ir buscar a esfera. O juiz a tudo assiste impassivelmente. Como se fora um cavalheiro neutro. Absolutamente neutro.

UM PENALTY OSTENSIVAMENTE DESNECESSARIO SERIA PRELUDIO DE OUTRA CENA DE INDISCIPLINA

Estava escrito que o match não terminaria sem mais um episodio tristemente lamentavel. Prefacio de outra atitude anti-esportiva. Domingos seria o protagonista e Jurandyr o complemento. Continuavam as turras, agora mais feias que nunca, entre o zagueiro carioca e Milani e entre o zagueiro carioca e Pardal. Há um arremesso — parece que de Pardal — e a pelota vai a caminho das mãos de Jurandyr. Enquanto isto Milani procura seguir no encalço da bola. E corre em direção do arco. Quando já o guardião havia grudado o couro, Domingos resolve fazer frente ao centroavante. Não se contentou, entretanto, em tentar a parede. Preferiu travar violentamente a Milani, com o peito e as pernas emaranhadas nas do player adversario. O juiz não titubeou: penalty! Marcação perfeitamente legal. Domingos, entretanto, não se conforma. Quer evitar a todo transe que se consume a punição. Quando sente que o Sr. Pausanias — naquele momento tão preciso na marcação — estava disposto a não voltar atrás, faz sinal a Jurandyr para que abandone o arco. O keeper obedece, mas Jayme — que soberbo exemplo, o de Jayme — concita calorosamente o guarda-redes a voltar ao posto. Jurandyr resolve obedecer. Tudo indicava que o arqueiro iria empregar-se, como o dever de bom e correto profissional obrigava. Mas é o que se não dá. Mal o juiz trila o apito, o guarda-redes, num movimento rápido, se deixa cair sobre as pernas e senta-se em cima da linha. E' nesta situação que a pelota ganha o fundo das redes. Estava consumada, de um só lance, a duplicidade de um episodio deploravel. Deploravel como detalhe de um espetaculo entre profissionais, e deploravel pela envergadura dos nomes — Os de dois campeões — que haviam dado vida a cena. E com os aplausos, as manifestações de júbilo pela consolidação da contagem, estrugia tremenda vaia de todos os recantos do Pacaembú.

GRAÇAS A DEUS — TUDO TERMINADO COM O TENTO DE HONRA EM CIMA DA HORA

De que não pararam ai as cenas de violencia — agora desempenhadas com igual calor pelos dois bandos, não haverá a menor dúvida. Pontapés, estouros, ameaças, golpes a corpo a corpo. Penosamente a luta se arrasta até o último minuto. Este último minuto vem já na prorrogação. E é na prorrogação que, na escora de um corner, Amorim cabeceia, numa torsão de pescoço, para o fundo das redes. Três a um era o score. Sem que houvesse tempo para a pelota regressar ao centro do grande circulo. Graças a Deus estava terminado o match. Um match que se inclue entre os mais ricos em cenas lamentavelmente reprovaveis de quantos o cronista tem presenciado. Isto — que aconteceu no Pacaembú.

No Vestiario Dos Cariocas

O Sr. Lyra Filho

Nos momentos de exaltação que se seguiram ao jogo de domingo no Pacaembú procurou-se crear para a representação carioca uma situação de ré, perante os altos poderes do esporte nacional, inclusive o Conselho Nacional de Desportos.

Sucede, entretanto, que esteve presente no Pacaembú, o Sr. João Lyra Filho, ilustre membro do C. N. D. que a tudo assistiu e que depois de terminado o encontro, honrou com a sua visita o vestiario dos cariocas, confortando-os com palavras animadoras.

Aliás, em palestra com os jogadores e o técnico, o senhor Lira Filho salientou que a marcação precipitada do penalty contra os cariocas, nos primeiros minutos de jogo, havia quebrado inteiramente o moral da equipe metropolitana.

Embora não se tratasse de um pronunciamento oficial e sim de uma simples palestra, a presença de um membro do C. N. D. no Pacaembú, vale como uma garantia de que não haverá lugar para excessos e injustiças caso se deseje, como parece, fazer daqueles acontecimentos, um caso do football nacional.

TAMBEM OS PAULISTAS TREINARÃO HOJE Á TARDE

O Exercicio Deverá Ter Lugar No Botafogo

Como divulgamos em outro local os cariocas, iniciando hoje a sua concentração no Fluminense realizarão, á tarde, no estadio tricolor, um ensaio que poderá, inclusive, ser de conjunto. Podemos adeantar que, os paulistas, por seu turno, não ficarão inativos hoje, aproveitando a tarde para a realização de um exercicio de bate-bola, o qual, segundo constava ontem, deverá ter lugar no gramado do Botafogo.

Os Paulistas Foram Ovacionados, Enquanto Os Cariocas Tiveram Uma Recepção ---- Fria ----

A "gare" da Central do Brasil viveu ontem, á tarde, alguns momentos de intensa e desusada vibração com a chegada em conjunto das seleções do Rio e de São Paulo, que se mediram anteontem no Pacaembú. Como se sabe, pelas providencias tomadas pela C. B. D., afim de permitir aos contendores um tempo suficiente de repouso para a segunda luta, cariocas e paulistas viajaram ontem juntos, em litorina especial, que deixou São Paulo, ás 9 horas e chegou á D. Pedro II, ás 17,05.

OVACIONADOS OS PAULISTAS E POUCAS PALMAS PARA OS CARIOCAS

O desembarque apresentou um detalhe que impressionou. Enquanto os jogadores visitantes, vencedores do primeiro match, foram ovacionados, com demorados aplausos e aclamações nominais, os representantes da Federação Metropolitana foram recebidos friamente, com poucas palmas á sua passagem.

LEONIDAS VEIO COM A TURMA PAULISTA

Uma figura que foi aplaudida com simpatia, entre os bandeirantes foi a de Leonidas. O antigo centro-avante do Flamengo, embora fora de cogitações para o jogo de depois de amanhã, veio integrando a delegação visitante.

A DELEGAÇÃO COMPLETA DA F. P. F.

A embaixada da Federação Paulista que chegou ontem, veio assim constituida: sub-chefe — Paulo e Silva; convidados de honra — Manoel Domingos Corrêa, presidente do Corintians; Edgard Ferraz Navarro, presidente da A. A. Portugueza; Higino Pelegrini, presidente da S. E. Palmeiras; Joviano Alvim, presidente do Comercial F. C.; cronista — Americo Mendes, da "Folha da Noite"; auxiliar do Departamento Profissional — José Rollo; medico — Dr. Carlos Mesquita de Oliveira; técnico — Armando Del Debbio; preparador fisico — Sargento Ariston de Oliveira; massagista — Rocco Cardpene; mordomo — José de Almeida; jogadores — Oberdan — Doutor — Junqueira — Begliomini — Chico Preto — Jango — Brandão — Dino — Gracim — Og — Claudio — Servilio — Milani — Lima — Pardal — Waldemar de Britto — Leonidas e Luizinho.

Posteriormente, chegarão os Srs.: Eugenio Mulzoni, chefe da delegação; Celso Mendes da Fonseca, tesoureiro, Francisco Larava Filho e Carlos Prado, membros do Departamento Profissional; Ary Silva, presidente da Associação de Cronistas Esportivos de São Paulo; e Thomaz Mazzoni, da "Gazeta".

HOSPEDADOS NO HOTEL "ARGENTINA"

Em bonde especial que já estava esperando a delegação paulista, seguiu logo para o Hotel "Argentina" onde ficará hospedada.

OS CARIOCAS DISPERSARAM-SE

A turma carioca que chegou sob a chefia do Sr. Joaquim Guimarães e assistencia técnica de Flavio Costa, dispersou-se mesmo na "gare", tomando cada um o rumo das suas residencias. A concentração que, em principio, estava fixada para ter inicio ontem mesmo, ficou adiada para hoje, á tarde, no Fluminense.

(Conclusão da 1ª pág.)

Zizinho Pesaroso Com O Acidente

dente, que veiu afastar por longo tempo o "player" Agostinho, das "canchas".

"UMA DEFESA INSTINTIVA"

Disse-nos Zizinho, que por ocasião do acidente, apenas defendeu-se instintivamente de uma entrada violenta de Agostinho, dirigida contra êle, e que por pouco não o atingia.

Sua defesa foi pouco feliz, indo encontrar a perna de Agostinho, em posição pouco favoravel.

Acrescentou o "player" rubro-negro que pouco antes do lance que vitimou Agostinho, o zagueiro paulista entrara de modo violento em Jair, e se este não salta em tempo, teria sido atingido de modo irremediavel.

Afirmou-nos mais, ainda, que de modo algum seria capaz de inutilizar um seu companheiro de profissão, atribuindo á fatalidade, o acidente em questão.

(Conclusão da 1ª pág.)

O Mesmo Scratc

se em atitudes pouco condizentes com a disciplina que deveria ter sido observada.

Entretanto, Flavio, segundo suas proprias declarações a JORNAL DOS SPORTS, não cogita de modificar a equipe, pois julga que a mesma poderá rehabilitar-se do revés sofrido no Pacaembu'.

MODIFICAÇÕES SO' OBRIGADAS PELAS CIRCUNSTANCIAS

O propósito de Flavio Costa é firme, pois está ele decidido a só modificar o quadro, na hipótese de virem a ser punidos pela F. M. F., os players envolvidos nos incidentes da peleja de domingo último.

Em caso contrario, o "onze" carioca será o mesmo que vem jogando, sem qualquer alteração.

BRANT HOMENAGEADO PELO VASCO

Uma Artistica Medalha Ao Veterano Centro-Medio Tricolor

Brant

O Vasco aproveitou domingo a visita dos amadores do Fluminense para prestar uma significativa homenagem ao veterano Carlos Brant, que recentemente optou pela classe de amadores, depois de cobrir-se de glorias na de profissional.

Assim é que, antes do inicio do embate principal, no centro do gramado, a diretoria do clube cruzmaltino entregou ao dedicado defensor tricolor uma artistica medalha, atendendo ao seu passado esportivo, que constitue uma eloquente exemplo.

Bastante emocionado, Brant agradeceu a tão sensibilizadora manifestação, com palavras elogiosas ao clube de Cyro Aranha.

DERROTADO O BANFIELD EM LA PAZ

O Gremio Argentino Foi Abatido Pelo Strongest

LA PAZ, 6 (A. P.) — No encontro de hoje entre a equipe de Strongest, contra o Banfield, de Buenos Aires, venceu a equipe local, pelo score de 4x2.

UMA PEDRINHA NA SHOOTEIRA...

Sexta-feira fui á igreja dos Barbadinhos com o Manoel Pereira, procurador do Vasco. Primeira sexta-feira do mês. E' o dia de pagar promessas e fazer novos pedidos. O Manoel Pereira consegue tudo que quer. Comigo a coisa muda de figura. Os santos não querem nada comigo. Prometeram-me apenas o reino do Céu, enquanto que o Manoel Pereira está fadado a ir para o Inferno para ser queimado com todo o carvão que vendeu, e venderá durante a sua existencia. Esses detalhes não interessam. Vou tratar apenas da promessa do Manoel Pereira. Os vascainos vão ficar admirados. O Manoel Pereira adquiriu uma vela de cera da sua altura, amarrou-lhe uma fita cor de abobora e colocou-a no altar de São Cosme e São Damião. Fez o sinal da cruz, inclinou-se reverente, curvando o joelho direito e depois disse-me:

— Gastei trinta e cinco cruzeiros, mas o "Tesourinha" não deu no couro... Você compreende, Zé de S. Januario: se o homem joga mesmo, lá se iam trinta mil cruzeiros que eu tinha de despender com o "passe", conforme a promessa que fiz ao Cyro Aranha e ao capitão Povoas.

Por falar em Tesourinha, vou contar um caso passado no campo do Botafogo, domingo ultimo. Um grupo de vascainos resolveu fazer um "bolo" de cinco "mangos" por cabeça, que seria entregue ao cidadão que indicasse, ou autor do primeiro tento. Eu joguei no Pedro Amorim. O capitão Povoas preferiu o Zizinho. O Dr. Sersedelio Machado escolheu o Pirillo. O Dr. Osorio puxou os cinco cruzeiros e disse:

— Eu sou Lelé.

O Lelé tinha sido escolhido pelo Manoel Pereira. Este, para agradar ao Dr. Osorio ficou com o Carlito e deixou o Lelé para o Dr. Osorio. Quando urubú anda sem sorte, o que está em baixo compe no de cima... E o Carlito fez o primeiro tento. Até nas trocas o Manoel Pereira leva vantagem... De repente apareceram o Armando Tavares de Oliveira, Orlando Silva e Valporto Sá. O Armando jogou no Vevé, o Orlando no Russinho, e o Valporto no Humberto.

Em certa ocasião escuto:

— Psiu!... —siu!... Zé de S. Januario!...

Olhei para todos os lados. De repente vi o Olympio Pio lá no alto da arquibancada gesticulando.

Amarrotou uma cedula de cinco cruzeiros e atirando-a na minha direção, gritou lá do alto:

— Eu sou Tesourinha...

O Dr. Osorio, maldoso, murmurou ao meu ouvido:

— Que novidade. Todos sabem no Vasco que o Olympio Pio é "tesourinha"...

ZE' DE S. JANUARIO.

(Conclusão da 1.ª pág.)

A Finalissima — Domingo, Se For No Rio; Segunda Ou Terça, Se Em São Paulo

prio local do match.

Assim sendo, na hipótese do selecionado carioca vencer o prélio de depois de amanhã, proceder-se-á imediatamente a escolha do local para o terceiro cotejo, mesmo em S. Januario, após o encontro que determinar a igualdade.

Caso o match seja indicado para o Rio, terá lugar no estadio do Vasco, domingo, á tarde. E na hipótese da escolha recair em São Paulo, o match terá lugar segunda ou terça-feira, á noite, no estadio Pacaembú.

EMPATARAM D. I. P. E RAMOS

Um A Um Foi A Contagem

Na tarde de domingo ultimo defrontaram-se no campo da rua Dr. Noguchi, as equipes de Ramos e do DIP F. C.

Foi um jogo cheio de lances emocionantes, no qual ao findar o embate o "placard" acusava um empate de um ponto para cada bando.

Destacaram-se na equipe do DIP F. C., em plano superior, o arqueiro Macarrão, que fez defesas de assombrar, seguindo-se os demais players. Dirceu, Luiz, Joãozinho, Ivo e Nonô, sendo que os demais não chegaram a comprometer.

O goal do DIP F. C. foi consignado por intermedio de Tião, depois de varias trocas de passes entre os jogadores pertencentes á equipe dipiana.

O team do DIP F. C. jogou com a seguinte constituição:

Macarrão, Nestor, Dirceu, Marcelo, Noronha, Luiz, [illegible], Jayme, Tião, Ivo e Nonô.

Na partida preliminar que reuniu em campo as equipes de aspirantes dos mesmos quadros, o score terminou empatado por 2x2, tendo os tentos do DIP sido consignados por Macarrão e Canil.

Um Detalhado Relatorio So re As Ocurrencias

Todos os que assistiram os acontecimentos da partida de anteontem no Pacaembú, foram unânimes em reprovar as atitudes assumidas por alguns jogadores cariocas. Tambem o chefe da delegação Sr. Joaquim Guimarães, que na reunião do Conselho Regional efetuada em São Paulo, na noite do jogo, declarou que, a Federação Metropolitana desaprovava os gestos de indisciplina cometidos por seus jogadores. A propósito, podemos informar que o Sr. Joaquim Guimarães vai apresentar ao presidente Vargas Netto um detalhado relatorio sobre as ocurrencias verificadas, apontando os nomes dos autores das cenas de atentado á ordem e á disciplina. O chefe da delegação carioca, ao que estamos informados, não propora, todavia, nenhuma penalidade, ao contrario do que ontem constava, de vez que considera não ter autoridade para isso. Qualquer medida punitiva terá de partir do presidente Vargas Netto, que terá para elucidá-lo devidamente sobre o que se passou em São Paulo e amplo e preciso relatorio do Sr. Joaquim Guimarães.

VOCÊS SABEM QUE NÃO VÃO GANHAR MESMO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

da camiseta azul, colheu, nessa ocasião, varios detalhes curiosos e alguns verdadeiramente sensacionais, relativos aos já citados acontecimentos, elucidando assim muitos pontos propositadamente deixados obscuros para que se tornasse mais facil a campanha de desmoralização habitualmente urdida em torno da equipe carioca.

UMA FRASE SENSACIONAL DO JUIZ PAUSANIAS

Um dos mais visados dentre os jogadores cariocas foi, incontestavelmente Jurandyr, que, entre outras peripecias, passou até pelo vexame de uma detenção arbitraria. Embora evitando fazer declarações á imprensa, Jurandyr, num grupo de amigos narrava um episodio que espelha bem a parcialidade e a falta de compostura do unico responsavel por tudo quanto houve em São Paulo — o Juiz Pausanias Pinto da Rocha.

— Quando foi marcado o penalty imaginario contra os cariocas — narrava Jurandyr — procurei falar com o juiz, a quem conhecia, mostrando-lhe a injustiça que ele ia cometer. Com surpresa ouvi então do arbitro uma frase que jamais esquecerei:

"Vocês sabem que não vão ganhar mesmo, para que estão reclamando?"

Desde aquele momento eu e os outros jogadores que ouviram a declaração, ficamos certos mesmo de que o nosso destino estava traçado.

JUSTIÇA PELA METADE

Há uma interrogação sobre a prisão do arqueiro carioca e ele então esclarece:

— Terminado o jogo, enquanto tomavamos banho do lado de fora do estadio um bando de torcedores exaltados vaiava-nos incessantemente, havendo então alguns mais audaciosos que atiraram pedras, partindo vidros e ameaçando-nos até de uma contusão grave. Indignado, procurei protestar contra o que se estava passando, sendo então detido até ás 21 horas, enquanto os moços educados que nos atiraram pedras foram mandados em paz...

NÃO AGREDIU MILANI

Ainda com a palavra, Jurandyr esclareceu o incidente havido com Milani, á hora da partida de São Paulo, adeantando que não tentara agredir Milani na estação do Norte. Apenas, tendo ouvido do player corintiano insultos muito pesados durante o jogo, quis saber si ele os confirmava fora do campo.

A intervenção de terceiros, entretanto, fez com que surgissem explicações satisfatorias, não tendo, portanto, o incidente as proporções anunciadas.

VITORIOSO, EM VALPARAISO; O WANDERERS DE MONTEVIDEU

Derrotado O Wanderers Local Por 4x1

VALPARAISO, 6 (A. P.) — O "Wanderers" de Montevideu derrotou hoje o "Wanderers" desta cidade, pelo score de 4x1.

O Vasco Assegurou O Campeonato Da Terceira Divisão De Amadores

O Empate Com Os Tricolores Garantiu Aos Cruzmaltinos O Título

Os Vascainos Triunfaram Na Primeira Divisão — Olaria, Botafogo, Ideal, Flamengo E Mavilis; Os Demais Vencedores Da Etapa De Domingo

As partidas entre os amadores do Vasco e Fluminense, realizadas domingo no estadio de São Januario deveriam servir de padrão a cotejos dessa natureza. O gremio da Cruz de Malta recebeu os amadores do clube das Laranjeiras com uma fidalguia digna de um registo especial. Os associados do clube de São Januario por seu turno, cercaram os representantes tricolores de um ambiente fraternal, poucas vezes visto nos tempos que correm.

Dentro das boas normas esportivas o grande público que afluiu ao estadio de São Januario presenciou três belas partidas, escoimadas de jogadas bruscas e atitudes menos cavalheirescas.

O primeiro encontro do dia foi realizado de manhã, entre os aspirantes-amadores.

Jogo disputadíssimo, onde os jogadores primaram pela lealdade. Findos os 90 minutos de jogo verificou-se um empate de dois tentos. Com este resultado o Vasco da Gama sagrou-se campeão dessa classe. Os jogadores de Vasco e Fluminense sairam de campo abraçados, recebendo ambas as equipes uma estrondosa ovação do público. A diretoria do Vasco da Gama, tendo o Sr. Cyro Aranha à frente, fez servir bebidas e "sandwiches" aos dois quadros, que confraternizaram durante muito tempo. Após o término desse encontro foram ouvidas no estadio de São Januario as marchas "Vasco da Gama" e "Meu Pavilhão".

As equipes que alinharam para o encontro de aspirantes-amadores eram as seguintes.

VASCO (campeão): — Delamare; Antonio José e Oswaldo; Mauro, Celio e Walter; Julinho, Nero, Paulo, Bittencourt e Salvador.

FLUMINENSE: — Megea; Caminha e Haroldo; Mario, Osmar e Waldyr; Pedro, Aloisio, José Roberto e Peixe.

UM ALMOÇO AOS CAMPEÕES

A diretoria do Vasco ofereceu aos campeões aspirantes-amadores um almoço no restaurante do estadio de São Januario.

A PARTIDA DE JUVENIS

À tarde, no estadio de São Januario, foi realizada a partida de juvenis entre Vasco e Fluminense. Jogo bem disputado onde a contagem de 5x1 a favor do gremio da Cruz de Malta não reflete o panorama da luta, pois a equipe tricolor agiu muito bem.

COM AS FAIXAS DE CAMPEÕES

No intervalo entre o jogo de juvenis e amadores, os aspirantes campeões formaram em linha reta em frente à social do Vasco sendo saudados pelo professor Castro Filho.

Nessa ocasião foram executadas as marchas "Vasco da Gama" e "Meu Pavilhão".

A PARTIDA ENTRE OS AMADORES DO VASCO E FLUMINENSE

Tal como fora previsto, o cotejo principal da tarde revestiu-se de grande movimentação que impressionou vivamente. Os locais que ultimamente vem mantendo uma campanha brilhante conseguiram ainda desta feita levar a melhor pela contagem de 4x2. Marcaram os tentos dos vencedores: Waldyr (2), Julio e Abreu enquanto Paulo, Nelson e Armandinho, assinalaram os dos vencidos.

Sob a arbitragem de Pedro Moraes Sobrinho, os quadros atuaram assim constituidos:

VASCO: — Levy; Balano e Castro; Abilio, Joaquim e Milton; Chinuim, Abreu, Julio, 64 e Waldyr.

FLUMINENSE: — Menezes; Eno e Lindolfo; Bobi, João e Antenor; Armandinho, Vianna, Nelson, Paulo e Hilton.

OLARIA, 3 x AMÉRICA, 1

Campo: — Rua Campos Sales.

Preliminares: — Juvenis América 4x0, aspirantes América 5x3.

Juiz: — José Fernandes Duarte, fraca arbitragem.

QUADROS

OLARIA: — Julio, Souza e Paulo; Almeida, Antenor e Neritz; Oswaldo, Labatut, Neco, Manoel e José.

AMÉRICA: — Gondim, Waldemar e Jader; Oscar, Gil e Dane; Darcy, Tião, João, Balano e Armando.

Tambem o Olaria e América proporcionaram um dos interessantes embates da rodada amadorista de domingo. O match que teve lugar em Campos Sales apresentou como vencedor o conjunto leopoldinense pela contagem de 3x1. Foi uma contenda movimentada e sobretudo interessante, atendendo ao excelente desempenho cumprido pelos contendores. José (2), e Manoel, fizeram os tentos dos vencedores, enquanto Darcy, registou o único dos rubros.

FLAMENGO, 17 x RIVER, 0

Campo: — Da Gavea.

Preliminares: — Juvenis Flamengo 2x0, aspirantes Flamengo 1x1.

Juiz: — Mario Facini, excelente arbitragem.

QUADROS

FLAMENGO: — Garrido, Aldo e Zaly; Motta, Paula Amaral e David; Lourival, Odilon, João Lopes, Octacilio e Jurandyr.

RIVER: — Oswaldinho, Washington e Chiva; Waldemar, Quinzinho e Tim; Barriga, Togo, Aroó e Tião.

Confirmando inteiramente o seu absoluto favoritismo, o Flamengo não encontrou dificuldades para superar o River pela impressionante contagem de 17x0. Foi uma peleja fraca e destituída de interesse, uma vez que o [illegible] da taça "Eficiencia", deu um verdadeiro passeio. Marcaram os pontos dos rubro-negros: Paula Amaral (4), Lourival (3), Aldo, João Lopes, Odilon, Octacilio e Jurandyr, dois cada.

BOTAFOGO, 5 x RUI BARBOSA, 0

Campo: — Rua General Severiano.

Preliminares: — Juvenis Botafogo 5x1, aspirantes Botafogo 2x0.

Juiz: — Aristhon de Souza, apenas regular.

QUADROS

BOTAFOGO: — Cataldo, Mato Grosso e Dunga; Ruy, Helio e Cid; Affonsinho, Alvaro, Viveiros, Tovar e René.

RUI BARBOSA: — Thadeu, José e Milton; Antonico, Anibal e Poroto; Goliga, Assis, Aventino, Oswaldo e Xandoca.

Em General Severiano o Botafogo que já tem assegurado o cetro máximo da primeira divisão de amadores, venceu o Rui Barbosa pela contagem de 3x0. Foi uma peleja que agradou, apesar da superioridade nitida dos locais. E' que o conjunto da rua dos Inválidos lutou com entusiasmo, exigindo em determinadas ocasiões, severos esforços do seu competidor. Viveiros foi o "scorer" da partida, com dois tentos. Seguiram-no René, Alvaro, enquanto Milton, contra, completou a contagem dos vencedores. Por desrespeito ao árbitro, Antonico foi expulso de campo.

CARIOCA, 0 x CONFIANÇA, 0

Campo: — Estrada Dona Castorina.

Preliminares: — Juvenis Confiança 5x0, aspirantes Carioca 3x1.

Juiz: — Rubens Gomes.

QUADROS

CARIOCA: — Augusto, Ethero e Norival; Nelson, Jayme e Juvenal; Antoninho, Roberto, Anibal, Homero e Gustavo.

CONFIANÇA: — Casemiro, Cid e Antenor; Catita, Bartholo e Amaury; Betinho e Calunga.

Indiscutivelmente, foi uma façanha brilhante a que conseguiu o Confiança na tarde de domingo ultimo frente ao Carioca. E' que forçado que foi em atuar apenas com oito elementos, os dedicados defensores verde-negros não permitiram que o seu adversario registasse a vitoria, que logicamente lhes pertencia. E assim, 0x0, foi o desfecho da pugna que apresentou um panorama movimentado e interessante.

IDEAL, 2 x BANGU', 1

Campo: — Rua Ferrer.

Preliminares: — Juvenis Bangú 9x0, aspirantes Bangú 8x1.

Juiz: — Newton Novelino, boa atuação.

QUADROS

BANGU': — David, Paulo e Francisquinho; Moacyr, Isaias e Pipa; Ederio, Orlando, Edgard, Donga e Pipa.

IDEAL: — Danilo, Canela e Orlando; Malhado, Thomaz e Mello; Diegues, Alfredo, Palhaço, Joffre e Russo.

No campo da rua Ferrer, o Ideal registou uma bonita vitoria sobre o Bangú por 2x1. Palhaço e Mello, marcaram os tentos dos leopoldinenses, enquanto Ederio, fez o único dos vencidos.

MAVILIS, 3 x BONSUCESSO, 0

Campo: — Ponta do Cajú.

Preliminares: — Juvenis Bonsucesso 3x2, aspirantes Mavilis 3x0.

Prosseguindo na sua serie de vitorias, o Mavilis superou domingo o Bonsucesso por 3x0.

ESPORTES NA LIGHT

Penúltima Rodada Do Torneio Interno De Football Do Light A. Clube — Quinta-Feira Próxima, O Promissor Encontro Entre Os "Fives" Light A. C. X Telefônica A. C. — Hoje, Tennis De Mesa Entre Light Tennis E Telefônica

Realizou-se, na aprazivel praça de esportes da entidade lighteana, sita à rua José do Patrocinio, perante regular assistencia, a penultima rodada do atraente torneio interno do gremio Light A. Clube, do corrente ano, cuja rodada terminou com o seguinte movimento técnico.

1.º Jogo, "Infanto-Juvenil" entre o Contadoria Telefônica x Social, sagrando-se campeão invicto pela contagem de 10x1, o Contadoria Telefônica.

Os quadros estavam assim formados:

Contadoria (C. T. B.): Alvaro; Ascendino e Edegard; Jorge, Raphael e Alarico; Floriano, Nilton, Ellyr, Washington e Noel (Aurelio).

Social: Arnoldo; Gil e Julio; Omar (Oswaldo), Orasmon e Helio; Waldemir, Estrelinha, Aylton, Antonio e Jorge.

1.º tempo: Contadoria 6x0. Final 10x1.

Juiz, José Ribeiro e cronometrista Rogerio Cunha. Autores dos tentos: Alarico (3), Ellyr (2), Floriano, Raphael, Ascendino, Washington e Orasman para o Contadoria, e Aylton o único para o Social.

2.º jogo: "Torneio de Adultos": entre Estatística e Departamento Social. Saiu vencedor o Estatística, pela contagem de 2x0.

Os quadros prelearam com os seguintes elementos:

Estatística: Oscar; Carlos e Arvido; Silva, Ferraz e Mario; Martorelli, Tulio, Antenor, Cesar e Julio (Antunes).

Departamento Social: Henrique; Jorge e Dario; Joaquim, Rouse e Estrela; Alvaro (Floriano), Washington, Augusto, Raphael e Sarinho.

1.º tempo: Empate. Final Estatística 2x0. Juiz, Pereira Leite, cronometrista, Rogerio Cunha. Autores dos tentos, Cesar e Antunes.

Vem despertando grande interesse nos meios esportivos das Companhias Associadas o proximo encontro que será realizado quinta-feira proxima, dia 10 do corrente, em disputa da ultima rodada do returno do animado campeonato da serie "A" de basketball da Lealca, na qual medirão forças as entusiastas equipes Light A. Clube e Telefônica A. Clube.

A direção tecnica do Telefônica A. Clube, desde já pede, por nosso intermedio, o pontual comparecimento dos seguintes integrantes: Souza, Jorge, Cruz Lara, Nelson, Acyr e outros inscritos no presente campeonato da entidade da Light.

Realizam-se hoje à noite, às 20 horas, no amplo Ginasio Independencia, sito à rua Barão [illegible] amistosas entre as equipes das agremiações "Light Tennis Clube" e "Telefônica A. Clube".

O primeiro encontro de tennis de mesa, entre os clubes "lighteano" e "cetebense" promete alcançar grande êxito.

Na Esporte Menor

ATLANTICO 4 X BAEPENDI 2

Depois de um jogo de lances violentos postos em prática pela equipe do Baependi, valendo-se da superioridade da categoria do Atlantico, este venceu por 4x2.

Por duas vezes o Atlantico esteve para se retirar de campo, tal foi o jogo pesado que o Baependi apresentou na primeira etapa.

Os goals foram assinalados pelos seguintes jogadores:

Hugo 2, Haroldo 1, Walter 1 para o Atlântico e Ferrugem 1, Zezinho 1, para o Baependi, o team vencedor estava assim constituido: Geraldo — Waldemar — Zacarias — Bonitinho — Netinho — Jayme — Walter — Varella — Hugo — Carlos e Haroldo.

E. C. MOCIDADE 2 X UNIDOS DO MATOSO F. CLUBE 2

Depois de uma partida bastante movimentada, saiu frente ao E. C. Mocidade o valoroso team do Unidos do Matoso pela contagem de 3x2.

O team vencedor estava assim constituido: Jorge — João — Manoel — Paulo — Waldemar — Zeca — Mousinho — Paulista — José — Romano e Bené.

ESPETACULAR VITORIA DO VILA NOVA E. CLUBE

Em seu campo o Vila Nova E. C., venceu domingo último, o Academicos pelo expressivo score de 8x1.

O vencido apresentou-se grandemente desfalcado, não oferecendo por esse motivo resistencia aos comandados de Adriano.

Eis o team vencedor: Acacio — Carlos — Benites — Mariano — Adriano — Pernambuco — Delio — Ezio — Ary — Raul e Ewerton.

Os goals foram feitos por Ezio, o Leonidas do Bairro, (3), Ary (2), Ewerton e João (o do vencido).

Na preliminar venceu merecidamente, o Academicos F. C., por 4x0 tendo jogado mal o kiper Galego.

FILHOS DE IGUASSU 4 X VASCAINO 2

Caiu o Vascaino frente aos Filhos de Iguassú, depois de um jogo disputado com muito ardor pelo score de 4x2.

No bando vencedor destacaram-se os jogadores Jandyr, que sendo o mais jovem do quadro soube portar-se como um verdadeiro ás da pelota, seguido de Lair, Waldyr, Barros, Miquimba e Bizaque, que atuaram com destaque.

O team vencedor estava assim constituido: Bizaque — Maninho — Lair (Cap.) — Zé Maria — Miquimba — Maluco — Biguá — Jair — W. Barros — Jandyr e Pereira.

Os goals foram conquistados por: W. Barros (3), e Zé Maria (1).

BELA VITORIA DO RACING SOBRE O INTERNACIONAL

Depois de uma partida bem disputada o Racing conseguiu impor sua classe derrotando o seu leal adversario por 3x2.

O quadro vencedor atuou da seguinte forma: Geraldo — Janú — Bioca — Miro — Mauricio — Walter — Dinho — Leleco — Joào — Jayme e Ary.

Os goals do vencedor foram feitos por Didinho, Leleco e Walter.

COMPANHIA CITY 4 X AUTOMOVEL FORD SANTA LUZIA 2

Foi realizado no sábado p. passado, o encontro entre as equipes juvenis da Companhia City Improvements e Automovel Ford Santa Luzia, na Praça de Esportes à rua José Bonifacio nº. 128, gentilmente cedida pelo Sr. R. N. Davies, representante e gerente da Companhia City.

O jogo transcorreu dentro da maior disciplina, tendo ambas as equipes demonstrado o seu apuro técnico, o que bem demonstrou o resultado do jogo que foi de 4x2, pró Companhia City. Atuo como juiz o Sr. Jorge de Mattos, que agradou a ambos os quadros, pois a sua atuação foi imparcial. Pela Cia. City jogaram Milton — Edgar — Nelson — Carlos — Miguel — Alonso — Armando — Esteves — Edjalma — Weldo e José. Os tentos foram marcados por Weldo — Miguel — Edjalma e Armando.

E. C. TIJUCA 2 X POLO F. C. 1

Realizou-se no último sabado 5, no campo do Oposição a pugna entre o E. C. Tijuca x Polo F. C. (segundos quadros) saindo vencedor o primeiro pelo score de dois a um.

Conquistaram os tentos do E. C. Tijuca os players Nelson e Machado.

Os melhores em campo foram: Romão, Zéca, Jaguarão, Nelson, Bebeto, no Tijuca, Botafogo, Hugo, Oswaldo, Zéca no Polo F. C.

O E. C. Tijuca pisou o gramado do Oposição assim constituido: Bebeto — 53 — Romão (cap.) — Jaguarão — Zéca — Lero Lero (Vargas) — Mica — Diolindo — Helio (Hernandes) — Nelson — Waldemar (Machado).

E. C. TIJUCA 2 X GUANABARA F. CLUBE 1

Realizou-se no último domingo 6, o encontro entre o E. C. Tijuca x Guanabara F. C., no campo do Palmeiras na prova de honra do festival do E. C. Dois Unidos.

Depois de ótimas jogadas Otavio abriu o score para poucos minutos após este tento o mesmo Otavio aumentar para dois. Com mais alguns lances terminou o primeiro tempo.

No segundo tempo os tijucanos surgem modificados entrando Nelson II na ponta esquerda passando Nelson I para a defesa saindo Waldyr.

Aos 30 minutos o Guanabara consignou o ponto de honra.

No Tijuca não a nomes a destacar todos atuaram bem.

Os garotos da rua Conde de Bonfim, entraram em campo assim constituidos: Moacyr — 53 — Romão (cap.) — Jaguarão — Neninho — Waldyr — Tuneca (Mica) — Carlinhos — Otavio — Abilio e Nelson I.

O GRANDE TORNEIO INFANTO-JUVENIL DO E. C. VALIM

Estão Abertas As Inscrições

O Esporte Clube Valim, fará realizar nos dias 25 e 27 do corrente, em sua praça de esportes o seu festival de infanto-juvenil, do Natal.

As inscrições, que serão gratuitas, já se encontram abertas na sede social do Valim.

Todos os clubes dessa categoria poderão se inscrever, desde que cumpram o que está regulamentado sobre esse grande certame.

Cada clube inscrito, poderá apresentar um juiz e ficando os mesmos obrigados a enviarem um representante à secretaria do Valim, no próximo dia 20, afim de assistirem ao sorteio para os jogos.

Somente até o dia 19, às 19 horas serão aceitas as inscrições para o coteio e os quadros só poderão jogar devidamente uniformisados.

A diretoria do Valim, fará premiar condignamente o campeão e o vice-campeão do aludido torneio.

Hipismo Nos Meios Militares

FORAM DISPUTADAS AS PROVAS "COLOMBIA" E "URUGUAI"

Mais duas provas foram disputadas pelas nossas corporações e unidades de tropa, sediadas nos varios Estados do Brasil, provas estas que constam do programa organizado pela Diretoria de Remonta e Veterinaria do Exercito.

PROVA "COLUMBIA"

Esta prova aberta a civis, militares e amazonas, e que tem por caracteristica, um percurso normal de 600 metros, com 10 obstaculos de altura maxima de 1,20 e largura de 3,00 metros, já foi disputada no corrente ano pelos 10.º e 11.º R. C. I., sediados, respectivamente em Ponta Porã e Bela Vista, pelo 2.º R. C. D. sediado em Pirassinunga e pela Federação Metropolitana de Hipismo. Teve até agora como vencedores em primeiros lugares os tenentes Orlando Osen Sapucai, Edmundo L. Montenegro e Luiz da Silva Correa, na prova aberta pelo 11.º Regimento de Cavalaria Independente. Os tenentes João Marques Ambrosio, Kardec Leme e Euripedes M. Boa Vista, no torneio aberto pelo 10.º Regimento de Cavalaria Independente. Tenente Walter Pires, Sr. Eduardo Fontenelo e tenente Jayme Dantas, no concurso aberto pela Federação Metropolitana de Hipismo, realizado em outubro último e tenente Abrantes e Rosemy Amaral Coutinho, na prova patrocinada pelo 2.º Regimento de Cavalaria Divisionario.

Agora esta competição foi realizada com grande sucesso pela 5.ª Região Militar, sediada em Curitiba, e nela foram vencedores os tenentes Ruy Abreu, do 3.º R. A. M., em primeiro lugar, Francisco Chagas de Oliveira do 5.º R. C. D. e capitão Augusto Scheregs do 5.º R. C. D., em segundo e terceiro lugar respectivamente.

Aos vencedores citados, pela Diretoria de Remonta e Veterinaria do Exercito, foram distribuidos os premios nos valores de 300, 200 e 100 cruzeiros, respectivamente.

PROVA "URUGUAI"

Tambem aberta à civis, militares e amazonas este troféu, é disputado em um percurso de 600 metros sobre 8 obstáculos de 1,40 metros de altura e 3,50 de largura.

Esta prova já foi realizada em setembro último pela Federação Metropolitano de Hipismo, e nela sagraram-se vencedores os tenentes José Brasileiro do Regimento Andrade Neves, em primeiro lugar, tenente Moacyr Potiguara da Escola Militar, em segundo lugar e capitão Joaquim Portinho do Regimento Andrade Neves em terceiro.

Em 29 de novembro último a 5.ª Região Militar fez realizar um torneio, no qual foram vencedores em primeiro, segundo e terceiros postos, respectivamente, o tenente Souto Maior do 3.º R. A. M., capitão Augusto Silvae do 5.º R. C. D. e Ruy Abreu do 3.º R. A. M.

Aos vencedores foram distribuidos premios, nos valores de 400, 250 e 150 cruzeiros respectivamente.

A 5.ª Região Militar deante dos sucessos que constituiram as provas acima citadas vai dentro em breve promover a realização das provas hipicas Argentina e Chile, ambas previstas no calendario de 1942, organizado pela Remonta do Exército.

O RIVER F. CLUBE Elimina Diversos Amadores

Efeitos Do Jogo Com O C. R. Flamengo

O professor Constante Rodolfo Ademi, o atual diretor de esportes do River F. C., acaba de eliminar do quadro de football diversos jogadores por terem faltado ao jogo Flamengo x River, sem previo aviso, conforme o artigo 62 dos estatutos daquela agremiação esportiva, cooperando assim para a fragorosa derrota do clube, frente aos rubro-negros.

Os eliminados são os seguintes: [illegible] Petronio, Brito, Edgard e Aristoteles.

O técnico Ademi aconselhou aos seus auxiliares José Alves e Oswaldo Costa, procurarem novos e bons players, fazendo assim uma completa remodelação na equipe de amadores, excluindo do clube certos elementos indisciplinados, contrarios à trajetoria do um dos mais antigos gremios suburbanos.

SAGROU-SE O 3.º R. I. CAMPEÃO DE BASKETBALL DA 1ª REGIÃO MILITAR

DERROTADA A FORTE EQUIPE DE SOLDADOS DO BATALHÃO DE GUARDAS POR 30 X 27

Prestigiada pela presença do coronel Adriano Saldanha Mazza, comandante do 3.º R. I. e do tenente-coronel Nelson de Mello, comandante do Batalhão de Guardas, teve lugar, sabado último, a partida final do Torneio de basketball de soldados, uma das competições mais equilibradas das que compõem o Campeonato Olímpico da 1.ª Região Militar, enfrentando-se, sob a arbitragem dos Srs. capitães Fritz Manso e Barros Nunes, auxiliados pelos sargentos Lobo, Durval Caldeira e Costa Lima, as equipes representativas da classe de soldados do 3.º R. I. e do Batalhão de Guardas.

Ambos os "fives" apresentavam como integrantes efetivos figuras de relevo no basketball carioca e niteroiense, formando a equipe do Batalhão os "azes" Ivan, Floriano e Mario Aquino e no Regimento, Cesar, Mota, Sinhô, Pepe, Roberto Pires, Antoninho e Arnim.

Possuidor, portanto de maior numero de valores, o conjunto do 3.º R. I., depois de uma partida arduamente disputada, logrou impor ligeira supremacia territorial, que se traduziu no "placard" por 30x27.

Destacaram-se na equipe vencida Ivan e Floriano, ao passo que Cesar, — Com maior relevo — Mota, Sinhô e Pepe, foram os mais destacados da equipe vencedora, que foi orientada tecnicamente pelo capitão Lourênio de Azevedo e pelo tenente Justo Mota.

A partida só se definiu nos dez minutos finais, quando vencia o Batalhão de Guardas, que marcara vantagem após o empate de 13x13, com o que se concluira o 1.º tempo.

Em brilhante reação, nascida de excelente combinação entre a "guarda" Pepe e Cesar — que foi o "cestinha" — lograram os do 3.º R. I. marcar a pequena vantagem de três pontos, pela qual logrou levantar o titulo de campeão de basketball da 1.ª Região Militar, dos soldados.

A A. A. PORTUGUESA VENCEU O PENHA CLUBE NO TENNIS DE MESA

Na sede da A. A. Portuguesa, encontraram-se, ontem, as turmas de tennis de mesa da A. A. Portuguesa e o Penha Clube.

O encontro foi francamente favoravel à equipe local, que derrotou a adversaria, por 5x0.

O movimento tecnico, foi o seguinte:

N. 5 — Orlando x Emilio — Venceu Orlando, por 3x2.

N. 4 — Wilson x Antonio — Wilson veceu, por 3x.

N. 3 — Felix x Gustavo — Venceu Felix, por 2x1.

N. 2 — Nelson x Carlos — Triunfou Nelson, por 3x1.

N. 1 — Pizzoti x Postano — Vencedor Pizzoti, por 3x0.

Os Concursos De Ante-Ontem Na Gavea

Os resultados dos concursos realizados ante-ontem, na Gavea, com a corrida ali levada a efeito pelo Jockey Clube Brasileiro, são os seguintes:

BOLO SIMPLES — 2 vencedores, com 7 pontos e rateio de Cr$ 7.204,00.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 12 pontos e liquido de Cr$ 13.024,00.

BETTING DE 10,00 — 7 vencedores com o rateio de Cr$ 1.347,00.

BETTING DE 5,00 — 70 vencedores com o rateio de Cr$ 703,00.

BETTING DUPLO — Não teve vencedor, ficando o liquido de Cr$ 40.848,00, para acumular com o concurso da próxima sabatina.

Brilhantemente Inaugurada A Praça De Esportes Do Manufatura

O Vasco Lutou Com Dificuldade Para Vencer O Quadro Suburbano Por 2 X 0 — O Que Foi O Espetáculo De Domingo No

Dois aspectos da inauguração da praça de esportes do Manufatura. Vê-se no plano superior, os dois quadros reunidos antes da peleja, enquanto observa-se abaixo um aspecto geral no gramado

Graças a uma feliz iniciativa do Manufatura, possue o football suburbano mais uma soberba praça de esportes, que muito contribuirá para o desenvolvimento ainda maior do "association" no esporte-menor. A inauguração da tão apreciavel obra foi levada a efeito na tarde de domingo, com a visita do team de reservas de profissionais do Vasco, que levantou o campeonato da quarta divisão da Federação Metropolitana. Conforme fôra previsto, foi uma tarde interessante que se revestiu de grande brilho. O match por exemplo, em que os cruzmaltinos tiveram como competidor o bando local, proporcionou lances interessantes. O seu desempenho esteve alem da expectativa. Esperavam naturalmente os torcedores uma vitoria facil da turma visitante, atendendo à sua manifesta superioridade. Tal porem, não aconteceu. E' que os suburbanos, atuando com um entusiasmo impressionante, deram grande trabalho ao conjunto vascaino. Estes somente nos ultimos minutos conseguiram assegurar o triunfo que se traduziu pelo placard de 2x0.

0 x 0 NA PRIMEIRA FASE

O primeiro tempo da peleja finalizou sem a abertura da contagem. Os cruzmaltinos atacaram bastante. Mas encontraram sempre na retaguarda dos suburbanos uma barreira intransponivel. Todavia, os locais não se limitaram apenas na defensiva. Sempre que lhes foi possivel incursionaram. Todavia, sem êxito. E' que os vascainos, superiores tecnicamente, tambem não permitiram qualquer ação bem sucedida do seu competidor. E assim finalizou o primeiro periodo da luta.

VENCERAM OS CRUZMALTINOS

No periodo complementar, os visitantes, embora atuando desfavorecido pelo vento, lograram assinalar os tentos que lhes garantiram o triunfo. Foi, justamente, quando restavam dez minutos para o encerramento do match. Moacyr, livrando-se de Eldino, surpreendeu Irio com um tiro rapido e indefensavel. O guardião tentou a defesa, mas inutilmente.

Não demorou muito, e Nino, marcou o segundo e ultimo tento do match. O meia vascaino fintou o dois contrarios inclusive o proprio arqueiro. E com a vitoria dos cruzmaltinos por 2x0, finalizou o cotejo.

OS QUADROS

Sob a arbitragem de Carlos Polengy, cujo desempenho foi perfeito, os quadros atuaram assim constituidos:

MANUFATURA: Irio — Dantas — Eldino — Rubens (Nenem) — Camisa — Ivo (Ney) — Oscarmo — Barroso — Russo (Pedro Alves Cabral) — Pão de Ló e Bidú.

VASCO: Louro — Rubens (Carlinhos) — Haroldo — Nilton — Tião — Vitorino — Alvaro — Moacyr — Nino (Rubens) — Mauro (Nino) e Chico.

GENTILEZAS

Antes do inicio do match, o Manufatura efetuou ao seu adversario uma linda flâmula. Nesse ato, falou o diretor social do clube local. Agradeceu em nome dos cruzmaltinos o player Rubens.

HOMENAGEADO O INTERVENTOR JOÃO MACHADO

O Manufatura aproveitou a oportunidade para prestar uma homenagem ao interventor da Federação Suburbana, Sr. João Machado. Assim é que acompanhado do presidente do Departamento Técnico Sr. João Pinheiro, coube ao ilustre desportista dar o ponta pé inicial da pugna.

A RENDA

Foi bastante apreciavel a renda do prelio. Assim é que foi arrecadada a quantia de Cr$ 3.380,00.

SEGUE HOJE PARA SANTOS A DELEGAÇÃO DO SÃO CRISTOVÃO

O Gremio Alvo Jogará Quinta-Feira, A' Noite, EM VILA BELMIRO

POSSIVEIS JOGOS TAMBEM PELO INTERIOR DO ESTADO

Ataque do São Cristovão. — Os alvos seguirão hoje para Santos

Já há algum tempo que o São Cristovão vinha planejando uma excursão à Santos e outras cidades de São Paulo. Essa excursão, afinal, vem de ficar assentada com o gremio da Vila Belmiro, de forma que o São Cristovão embarcará hoje pela manhã para a terra bandeirante. O gremio alvo vai jogar na noite de quinta-ffeira com o Santos F. C. e no sábado com a Portuguesa santista.

Depois desses jogos é possivel que o quadro "figuririnha" realize alguns outros matches amistosos em cidades do interior, a começar por Campinas.

A delegação sancristovense seguirá integrada pelo tecnico Picabéa e pelos jogadores Joel, Oncinha, Pelado, Mundinho, Gualter, Papetti, Casnheira, Ismar, Dodô, Santo Cristo, Alfredo, Caxambú, João Pinto, Nestor e Maganhães.

AUGUSTO NAO TEVE LICENÇA

O quadro alvo irá desfalcado do zagueiro Augusto porque à Federação não concedeu licença para o mesmo se afastar do scratch.

Dos Dois A Zero Do Primeiro Tempo Aos Três A Um Do Final Da Luta

Como A Agencia Nacional Descreve A Primeira Peleja Entre Paulistas E Cariocas — Milani (Dois, De Penalties), Servilio E Amorim Os Marcadores

SÃO PAULO, 6 (Serviço especial da A. N.) — Diante de grande assistencia, teve lugar na tarde de ontem, no Estadio Pacaembú, o primeiro match da serie de "melhor de três", entre as seleções do Rio de Janeiro e de São Paulo, em disputa do Campeonato Brasileiro de Football. O match foi desenrolado com o tempo firme, contrastando com a chuva que caiu torrencialmente até a véspera da partida. Antes do inicio do match, teve lugar a solenidade habitual do hasteamento da bandeira no mastro principal do Estadio, solenidade essa presidida pelo Dr. Lyra Filho, membro do Conselho Nacional de Desportos, se ouvindo no momento a banda de música que executou o Hino Nacional.

A DUAS EQUIPES

As duas equipes que pisaram o gramado de Pacaembú, estavam assim constituidas:

PAULISTAS: Oberdan — Agostino e Begliomini — Jango — Brandão e Dino — Claudio — Servilio — Milani — Lima e Pardal.

CARIOCAS: Jurandyr — Domingos e Nilton — Biguá — Zarzur e Jayme — Pedro Amorim — Zizinho — Pirillo — Jair e Vevé.

O ARBITRO

Dirigiu o match, o Sr. Pausanias Pinto da Rocha, da Federação Paulista de Football.

O PRIMEIRO TEMPO

Depois das habituais fotografias e filmagens, os dois quadros tomaram as suas posições, para o inicio da contenda. Precisamente às 15.35, Milani movimentou o balão. Servilio recebeu a pelota e organizou um avanço que não surtiu o efeito desejado. Atacam agora os cariocas sem resultado, tambem. Jair atira forte mas sem direção. Os paulistas tentam novamente, e Biguá desvia a bola para as arquibancadas. Os primeiros momentos são de intensos ataques, trabalhando bem a defesa.

PENALTY: 1X0 — SÃO PAULO

Aos 4 minutos de jogo, Claudio centrou alto sobre o arco de Jurandyr. Milani entra na jogada, tenta uma "bicicleta", falha, e Domingos escora a pelota no peito. Ouviu-se então, o apito do juiz, assinalando o penalty. Milani cobrou a penalidade máxima, mandando a pelota ao canto esquerdo de Jurandyr, abrindo os paulistas o score. A penalidade marcada contra os cariocas, causou surpresa na assistencia que não viu nada de anormal no lance.

Reiniciada a partida, os cariocas vão ao arco paulista e Jair atirou violento, sem resultado. Oberdan defende duas bolas mandadas por Pirillo e Jair. Forçam os cariocas, e Agostinho concedeu o primeiro "corner". Vevé cobrou bem, estabelecendo-se confusão na porta do arco, que terminou com uma rebatida de Begliomini. Pardal organizou uma investida pela sua ala. O ponta esquerda centrou e Servilio atirou fortemente, praticando Jurandyr sensacional defesa. Pedro Amorim tambem organiza um avanço que não foi aproveitado por Zizinho.

GOAL: 2X0 — SÃO PAULO

Servilio aos 18 minutos de jogo, conseguiu vencer novamente Jurandyr. Pardal centrou oportunamente e o meia direita paulista, de fora da area, atirou cruzado com muita violencia, conseguindo assim, o segundo goal para os paulistas. O público delirou com o feito do defensor bandeirante.

RETIRADO AGOSTINHO

Registou-se aos 20 minutos um lance de violencia, participando do mesmo, Zizinho e o back Agostinho. Este é atingido pelo forward carioca, paralizando-se a partida por alguns instantes. O público vaia ruidosamente o jogador carioca enquanto o zagueiro paulista é retirado de campo, para medicar-se. Os paulistas continuam com dez homens e o jogo prossegue. Jango vai para a zaga e Lima vem para medio direito.

FRACA A OFENSICA CARIOCA

Atuam mal os deanteiros cariocas, atemorizados com a defesa paulista. Domingos vem ao centro de campo impulsionando o balão para os deanteiros do seu quadro que falham novamente. Atuam mal os cariocas e os paulistas procuram defender-se de qualquer maneira, tentando manter a vantagem de 2x0, embora atuando com um homem de menos. O panorama técnico da partida decaiu entretanto. Os deanteiros de São Paulo procuram invadir a area final dos cariocas, encontrando seria resistencia na zaga. Domingos desarmou facilmente Milani dentro da area, e passa para Pirillo. Este perde para Brandão.

RECLAMA UM "BANDEIRINHA". DE DOMINGOS

Boa combinação dos paulistas. Claudio centrou e Domingos tirou a pelota de Milani. Foi infeliz no lance porquê acabou perdendo para o centro avante paulista. O juiz para o jogo afim de atender a uma reclamação do "bandeirinha" contra Domingos. Depois de ligeira observação do juiz ao back carioca, prosseguiu o match.

E BIGUA' QUEIXA-SE DE PARDAL

Foul de Pardal em Biguá. Este mostra ao árbitro a perna atingida. Jair cobrou um outro foul de Jango em Vevé. Falhou o meia esquerda carioca e voltaram as vaias da torcida. O match atinge os seus últimos instantes.

FINAL DO TEMPO: PAULISTAS 2x0

Um avanço dos cariocas que terminou com um arremate falho por cima das traves, terminou o primeiro tempo da contenda. O "placard" marcava o score de 2x0 para a seleção de São Paulo.

2.° TEMPO

A partida foi reiniciada por intermedio de Pirillo. A bola vai a Zarzur que estende a pelota para Zizinho. Este falha e o público vaia-o longamente, consequencias do incidente do primeiro tempo.

O selecionado carioca faz pressão ao arco de Oberdan. A zaga paulista defende-se bem. A pelota vem aos pes de Milani e Domingos toma-lhe a pelota dentro da area. A assistencia continua vaiando Zizinho todas as vezes que o mesmo domina a pelota. Lima faz bom passe para Claudio que é desarmado por Jayme. Atacam os cariocas. Vevé centrou e Begliomini defende. Servilio recebe a pelota, tenta um avanço e Newton rebate com firmeza.

Pirilo atropelou Jango dentro da area e acaba perdendo a pelota para Brandão. Zizinho entra no lance toma o balão do "pivot" bandeirante, passa a Amorim. Este corre livremente em direção ao arco de Oberdan, mas Dino consegue chegar em tempo de tomar-lhe o couro. Jango em último recurso concede corner, depois de perigosa investida de Amorim. Cobra o escanteio Vevé e Brandão salva a situação com um shoot para o centro do campo.

Pardal luta com Biguá no limite da area e o lance termina com um corner contra os cariocas. Reclamam Domingos e Jurandyr sem resultado. Cobrado o escanteio a pelota bate no juiz desviando-se para fora do gramado.

PENALTY! — 3x0 S. PAULO

Pardal entra na area para atirar em goal. Domingos vai ao encontro do ponteiro esquerdo e faz a "parede" facilitando a defesa do arqueiro Jurandyr. O juiz assinalou penalty sob protestos de todos os jogadores. Jurandyr recusa-se a defender o penalty, permanecendo no arco de braços cruzados. E' o sinal de protesto do jogador carioca, que acabou sentando-se no campo. O juiz apita e Milani aos 31 minutos de jogo marca o terceiro goal para São Paulo.

ATACAM OS CARIOCAS

Continuam atacando os cariocas depois da conquista do terceiro tento dos paulistas. Amorim atira da sua posição e Dino defende bem. Servilio entra na area driblando dois adversarios, mas perde para Domingos. Este deu a Biguá que corre até o centro do gramado estendendo otimo passe para Jair. Este no momento de atirar em goal, Jango entra no lance concedendo corner. Vevé cobra o escanteio e Dino defende.

Perigosa investida dos cariocas. Saltam os deanteiros dentro da area, e Oberdan em último recurso manda a pelota para corner. Amorim cobra o escanteio e Oberdan defende. Um tiro longo de Claudio perde-se pelo fundo do gramado. A assistencia começa a abandonar as dependencias do estadio do Pacaembú. Zizinho atirou violentamente, mas Oberdan com muita segurança defendeu a pelota. Insistem os cariocas nos seus avanços e Dino desvia a pelota para corner. Cobrado o escanteio por intermedio de Vevé, a pelota vem a cabeça de Pedro Amorim.

GOAL DOS CARIOCAS

Cabeceada pelo ponteiro direito carioca, a pelota vai ás redes no instante final da partida. O juiz apitou o término da partida sem ter mais tempo para nova saida. Vencera o selecionado paulista por 3x1. Os jogadores cariocas reclamam do árbitro contra a sua marcação no decorrer da partida.

FRATUROU A PERNA O ZAGUEIRO AGOSTINHO

No primeiro tempo da partida Zizinho chocou-se com o zagueiro Agostinho, caindo este no gramado. Retirado de campo, foi constatada a fratura da perna do conhecido jogador. As autoridades esportivas presentes no local da pugna, providenciaram imediatamente a internação de Agostinho num dos hospitais da capital.

A Primeira Audição Das Marchas «Vasco Da Gama» E «Meu Pavilhão»

Terá Lugar Amanhã Nos Estudios Do Radio Clube Do Brasil, Falando Sobre As Mesmas O Professor Castro Filho

Manoel Reis, que interpretou "Meu Pavilhão", recebendo um premio das mãos do nosso diretor Mario Rodrigues Filho

Amanhã, às 18 horas, nos estudios da Radio Clube do Brasil, serão irradiadas para todo o país marchas da torcida uniformizada do Vasco para 1943. São duas gravações da "Columbia". Os discos foram gravados sob a direção técnica de João de Barros e foram considerados como os mais perfeitos até hoje gravados no Brasil. As marchas são as seguintes:

"Vasco da Gama", de Saint-Clair Sena, cantada por Arnaldo Amaral e coros, com acompanhamentos da famosa orquestra de "Chiquinho e seu Ritmo" e "Meu Pavilhão", música de Hernanini Corrêa, com letra do poeta João de Freitas, cantada por por Manoel Reis com acompanhamento da orquestra de Chiquinto e seu Ritmo".

Os estudios do Radio Clube do Brasil serão franqueados aos socios do Vasco da Gama.

Durante a irradiação usarão da palavra o locutor Antonio Cordeiro, professor Castro Filho e os artististas Arnaldo Amaral e Manoel Reis. Estes últimos falarão sobre a parte técnica dos discos de sua autoria.

A irradiação terá inicio as 18.30 horas.

Depois de amanhã, durante a disputa dos jogos entre cariocas e paulistas no estadio de São Januario, serão executadas oficialmente as duas grandes marchas da torcida uniformizada do Vasco da Gama para 1943.

Escola De Instrucão Militar Do Guanabara

"Os reservistas da turma de 1942 da E. I. M., anexa ao C. R. Guanabara, devem comparecer à sua sede, quarta-feira, 25, às 20 horas, para tratar de assunto relativo a entrega de seus certificados".

JORNAL DOS SPORTS

Nova Derrota Do Canto Do Rio Em Porto Alegre

O GREMIO NITEROIENSE FOI VENCIDO PELO COMBINADO CRUZEIRO-GREMIO

PORTO ALEGRE, 7 (Especial para JORNAL DOS SPORTS) — O Canto do Rio encerrou ontem a sua temporada nesta capital, enfrentando um combinado formado pelos jogadores do Gremio Porto Alegrense e do Esporte Clube Cruzeiro. O clube niteroiense, que nas duas partidas anteriormente disputadas, venceram uma, sobre o Gremio, e perdera outra, ante o Cruzeiro, foi novamente batido na tarde de ontem. O "placard" da peleja foi de 2x1 para o combinado gaucho.

Na preliminar, os teams de amadores do Gremio e do Internacional decidiram o titulo máximo da categoria, cabendo ao Gremio a vitoria por 2x1. E' assim, o Gremio, o campeão gaucho dos amadores de 1942.

Firmou-Se O Flamengo Na «Taça Eficiencia»

O Fluminense Perdeu Domingo Dez Pontos E O Vasco Dois

O quadro de amadores do Flamengo, que se encontra à frente da taça "Eficiencia"

Com os jogos de domingo último, o Botafogo e o Vasco aproximaram-se grandemente do Fluminense, enquanto este último que mantem o segundo posto da taça Eficiencia se afastou demasiadamente do ponteiro que é o rubro-negro.

A situação dos quatro clubes, ponteiros da taça Eficiencia e a seguinte:

FLAMENGO — 522 pontos, restando-lhe o jogo com o Mavilis, cujos pontos, se for o vencedor, lhe darão um total de 534 pontos.

FLUMINENSE — 504 pontos, restando-lhe o encontro com o Carioca. Em caso de vencer a todos os quadros do clube da Gavea, o tricolor marcará um total de 516 pontos, o que importará em dizer que não poderá aspirar a taça Eficiencia.

BOTAFOGO — [illegible] pontos. Falta-lhe jogar com o São Cristovão e o Olaria. Se vencer todos os quadros, o [illegible] marcará um total de 534 pontos.

VASCO DA GAMA — [illegible] pontos. Resta-lhe jogar com o Canto do Rio e America, podendo atingir 534 pontos.

A classificação geral dos quatro clubes melhores colocados na taça Eficiencia é a seguinte:

CLUBES	PONTOS
1.° — Flamengo	[illegible]
2.° — Fluminense	[illegible]
3.° — Vasco	[illegible]
4.° — Botafogo	[illegible]

OFF-SIDE

Correspondencia De Guerra

— Tens tido noticias da guerra?

— Eu não. E tú?

— Homem, euvi dizer que tinha se travado uma batalha de Pacaembu e que os circulos oficiosos acreditam que segundo informação não confirmada não há de ser nada...

KEEPER.

A F. M. P. Promove Mais Um Espetáculo De Box

No Ring Do Andaraí A Reunião Do Dia 19

Sr. Leopoldo Del Valle, presidente da F. M. P.

A Federação Metropolitana de Pugilismo, vai, dentro das suas possibilidades financeiras, dando cumprimento ao programa que se traçou.

A entidade dirigida pelo Sr. Leopoldo Del Valle, organizou e vem realizando com regularidade e absoluto êxito técnico o "Campeonato Luvas de Ouro", o qual está prestes a se encerrar.

Dentro de poucos dias, aquela entidade fará a entrega das "Luvas de Ouro", aos amadores já campeões de suas categorias respectivas.

A INAUGURAÇAO DO RING DO BOTAFOGO

Conforme tivemos oportunidade de noticiar em outra data, o Botafogo F. C. incluiu o box, entre os esportes que já pratica.

Para inaugurar o "ring" do alvi-negro, a F. M. P. está organizando um programa, no qual intervirão alguns pugilistas profissionais.

TORNEIO-RIO SÃO PAULO

Alem dessas atividades, a F. M. P. está em entendimentos com a Federação Paulista, sua filiada, para a realização de um torneio Rio-São Paulo de amadores.

As negociações continuam satisfatoriamente, e dentro de alguns dias daremos detalhes sobre mais esta louvavel iniciativa da entidade do [illegible].

O PROGRAMA DO DIA 19

Para o espetáculo do dia 19 no "ring" do Andaraí, foi organizado o seguinte programa:

Wolgran Santos x J. Alexandre; Cosme Gonçalves x Dulma Santos; José Passos x Joaquim de Oliveira; José Gerardo x Antonio Rodrigues; José Costa x João da Costa Malta; Antonio Felix x Eros Santos; Jair Ribeiro x Antonio Andrade; Armando Caldas x João Marcelino dos Santos e Piranha x [illegible] Celestino.